Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Setembro de 1917 — N. 2.09[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31.2; minima, 19.0

A NOITE

HOJE

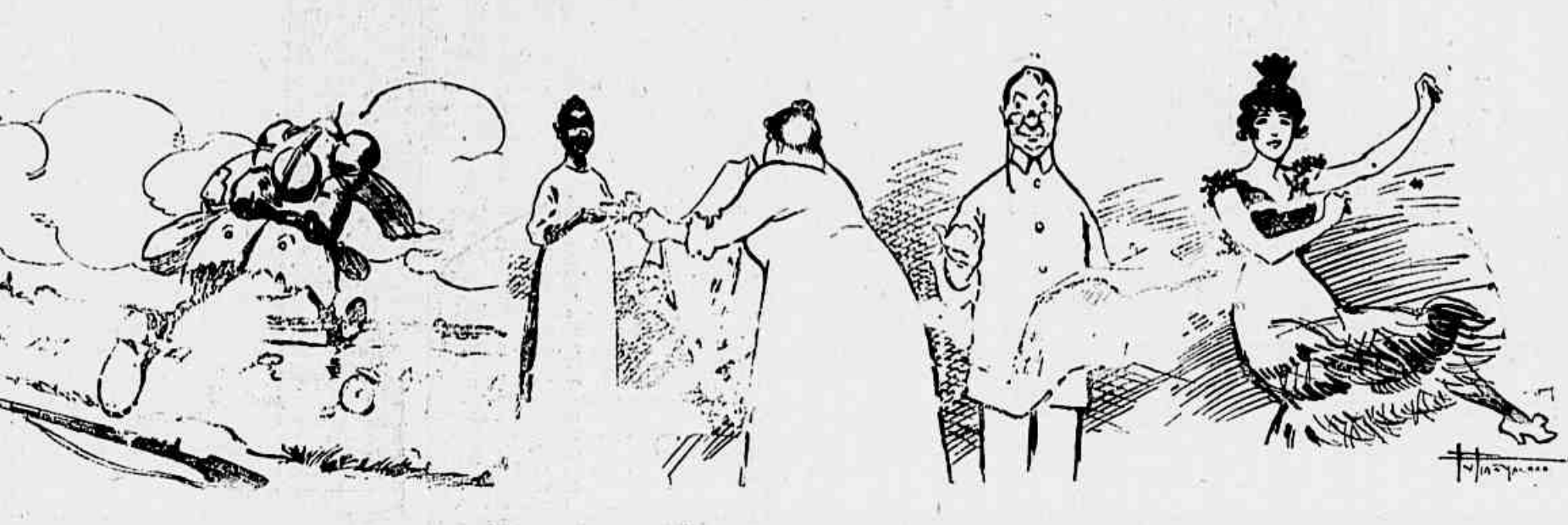
OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 28$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4916—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 28$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

CONJUGAÇÃO DE DATAS

A VICTORIA FRANCEZA DO MARNE — *Pequeno incidente que inutilisou irremediavelmente o apetitoso almoço da Torre Eiffel!...*

A VOZ DO LAR — O MARIDO — *Ha trinta annos que lhe ouço estes mesmos "agudos"!... Muito mais resistentes do que Caruso!...*

A PAZ DO KAISER — *(Guarda-roupa hespanhol).*

A CRISE DO BIFE NO PERIODO AGUDO

Não haverá carne amanhã ?

O Sr. prefeito fala a A NOITE — Os retalhistas não querem acceitar a carne dos frigorificos

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal, teve a gentileza de nos receber hoje em sua residencia e de nos prestar informações no sentido de esclarecer a presente questão das carnes verdes.

S. Ex. teve occasião de mandar chamar o presidente da União dos Retalhistas para pessoalmente conhecer dos motivos por que, segundo constava, os retalhistas offereciam difficuldades á acção da Prefeitura, em favor da população do Districto.

Disse-nos o Sr. prefeito municipal que os marchantes procuravam se mancommunar com os fornecedores de bois e com os retalhistas para elevarem gradualmente o preço da carne verde; e, para isso, trataram de produzir, por todos os meios, a falta de gado em pé.

Dahi ter-se originado a providencia da Prefeitura, mandando fechar o matadouro de Santa Cruz e offerecendo á população da cidade carne frigorificada, que a propria Prefeitura conseguiu obter da Companhia de Frigorificos e á razão de 800 réis o kilogramma.

Disse-nos o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti que a carne frigorificada é da melhor qualidade e que nenhum prejuizo poderá offerecer áquelles que della se utilisarem.

S. Ex. teve occasião de conferenciar com o presidente da Companhia de Frigorificos, que teve a bondade de pôr á disposição da Prefeitura toda a carne que for necessaria para o consumo da população.

Assim, pensa o Sr. prefeito municipal que o movimento "altista" dos marchantes não poderá vingar e disse-nos mais S. Ex. que, nessa luta, espera que a Prefeitura sairá victoriosa, uma vez que a razão está do seu lado.

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti disse ainda não ser exacto que haja falta de carros de estrada de ferro para o transporte do gado em pé e que só se poderá explicar a falta desse mesmo gado, nos campos de Santa Cruz, por motivos de especulação a que a Prefeitura está prompta a dar combate em beneficio da população do Districto.

Por fim o Sr. prefeito nos declarou que só determinará a reabertura do matadouro de Santa Cruz depois que houver prompto para ser abatido um grande "stock" de bois em pé.

Os retalhistas rejeitam a carne frigorificada

Os açougueiros que receberam carnes hoje nos armazens dos frigorificos, como dissemos noutro logar, foram unicamente aquelles que têm contratos para fornecimentos publicos, taes como os que abastecem as guarnições militares e navios de guerra.

Os retalhistas estabelecidos nesta capital recusaram-se terminantemente a acceitar as carnes frigorificadas, que dizem nenhuma vantagem offerecer aos consumidores.

Assim, tudo faz crer que amanhã haverá absoluta falta de carne para a população do Rio de Janeiro.

A carne frigorificada é da melhor qualidade

O Sr. prefeito municipal, com quem tivemos occasião de conversar sobre a questão das carnes, nos autorisou a declarar que a carne que os armazens dos frigorificos offerecem ao consumo desta cidade é da melhor qualidade e que pertence a bois abatidos hontem á tarde.

A Companhia de Frigorificos, disse-nos mais o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, abate diariamente 300 cabeças de gado, e agora com a falta de vapores para a Europa está em condições de poder abastecer a cidade, ao menos temporariamente, de carne novissima, ainda não congelada e de primeira qualidade.

A venda de carne nos frigorificos —No Entreposto de S. Diogo

Com a providencia tomada pelo Sr. prefeito já alguns açougueiros, muito poucos, haviam recebido carne para o fornecimento de amanhã. A's 3 horas da manhã foi feita a distribuição, no cáes do porto, e á tarde era a carne recebida nos açougues, mas em muito pequena proporção.

No Entreposto de S. Diogo chegaram 61 porcos, 17 carneiros e 30 vitellos, que foram vendidos: de 1$250 a 1$400 o kilo, os suinos; a 2$, o de carneiros, e a 1$, o de vitellos. Vinte açougues terão carne á venda, num total de 13 rezes apenas.

Os frigorificos estão guardados por praças embaladas

A' tarde a administração dos frigorificos requisitou uma força policial para garantia de seus armazens.

Nelles se agglomerava grande numero de açougueiros, comprando uns, outros obstando ou pretendendo obstar as compras.

Receando disturbios foi que a administração pediu a força.

Teremos concorrencia publica para a venda da carne ?

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti disse-nos hoje que, caso os fornecedores de gado para o abastecimento de carne e os marchantes e retalhistas continuem em sua campanha para forçar a alta do preço da carne verde, o prefeito municipal será compellido a tomar medidas mais severas e mais positivas, no sentido de salvaguardar os interesses dos municipes.

Assim, não será de estranhar que a Prefeitura se veja forçada a abrir concorrencia publica para fornecimento de carnes, de modo a que não mais possam vingar expedientes para conservação de alta de preços nesse genero de primeirissima necessidade.

A Hygiene Municipal examinava as carnes que iam ser dadas ao consumo publico

O Dr. Werneck, director da Hygiene Municipal, que se achava presente nos frigorificos, para proceder ao exame das carnes, disse-nos que os açougueiros levariam somente as carnes que elles proprios escolhessem.

Si não as achassem boas, elle, o director da Hygiene, estava prompto para reexaminal-as e inutilisar immediatamente as carnes que fossem julgadas nocivas.

Como o administrador de S. Diogo explica os acontecimentos

A causa da falta de carne amanhã é explicada pelo administrador do Entreposto de S. Diogo da seguinte fórma:

— Os açougueiros deixam de levar a carne sob o pretexto de ser ella refrigerada e estar estragada, não tendo, portanto, nenhuma acceitação pelo publico. Os motivos, no entanto, não são estes; são muitos outros que não os allegados por elles. Assim é que os açougueiros, na sua totalidade, fazem o seu commercio a credito, pois pagam a carne da vespera no dia immediato, isto é, depois de a ter vendido nos seus açougues, recebendo, a titulo de tara, seis kilos por boi. Além do mais, nem sempre o preço affixado na tabella do marchante é precisamente inferior ao exigido. Isso porque lhes convem para os manejos commerciaes lá em cima em Santa Cruz. Por exemplo: si a tabella marca 900 réis, elles particularmente dizem em segredo ao retalhista: "Tu podes levar pelo preço de 740 e 750 réis o kilo". Esse é que é o facto.

O embarque do presidente para Caxambú

S. Ex. chegou a Cruzeiro ás 12 horas

O Dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hoje para Caxambu' em trem especial da Central do Brasil.

S. Ex. chegou á estação ás 6,20 da manhã, acompanhado de seu estado-maior. Aguardavam-lhe a chegada os Srs. ministros da Viação, da Marinha e seu ajudante de ordens, bem como o Sr. chefe de policia e seu assistente. O Dr. Aguiar Moreira, que se achava entre estes, seguiu com S. Ex. bem como a officialidade do Tiro Rio Branco. O Dr. Arthur Obino, em nome do tiro, agradeceu ao Sr. presidente a gentileza de se ter feito representar nos exercicios de hontem, no Quartel General, e teve palavras expressivas de votos de boa viagem.

CAXAMBU' (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Reina aqui grande animação pela chegada do Sr. presidente da Republica. S. Ex. é esperado ás 3 horas da tarde. A Prefeitura prepara brilhante recepção ao chefe da nação.

CRUZEIRO (S. Paulo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui ás 12 horas o trem especial conduzindo o presidente da Republica e sua Exma. familia. A gare da estação estava repleta de povo.

S. Ex. proseguiu a viagem ás 12,30 num especial da Rêde Sul-Mineira, com destino a Caxambu'.

A greve em Portugal

LISBOA, 9 (A. A.) — As associações commerciaes desta capital e do Porto procuram intervir para dar, com a maior brevidade, uma solução á parede dos telegraphistas e empregados dos correios.

Aqui e no Porto reina completo socego.

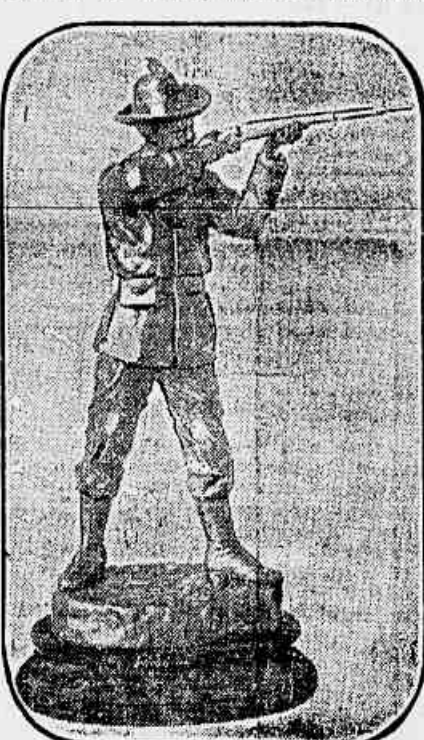
Currallinho illuminada a electricidade

CURRALINHO (Minas), 8 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada hontem a illuminação electrica desta estação, a qual foi collocada pela Central do Brasil, a pedido do engenheiro Alberto Belfort.

AS LINHAS DE TIRO E "A NOITE"

O CONCURSO NA QUINTA DA BOA VISTA

As provas. O jury. As inscripções. Os premios

Como era de esperar, a nossa iniciativa levantando um concurso entre os atiradores das linhas de tiro actualmente nesta capital

O 1º premio

tem despertado um grande interesse, não só entre os proprios atiradores, como entre os profanos, anciosos por verem o resultado da prova.

Realisando-o, foi, aliás, o nosso principal intuito despertar mesmo esse interesse geral, num estimulo para que mais se amplie o salutar e patriotico movimento de civismo entre as classes populares.

A idéa surgiu, é verdade, um pouco tarde, já muitos batalhões havendo regressado a seus respectivos logares no interior, estando outros a se retirar, sem tempo de assistirem ao concurso.

Em respeito a esses nos foi, porém, feito

Um appello

que, de resto, contém um alvitre já por nós antecipadamente esposado: para que as linhas a se ausentarem pudessem tomar parte em nossa prova, bastaria que taes corporações nomeassem representantes seus para a inscripção, em numero de um a cinco, que é o maximo para cada batalhão. Como a prova é individual, não apresentará o alvitre inconveniente algum.

A prova

A prova de fuzil "A NOITE" será a 300 metros, em alvo regulamentar de 10 zonas, podendo cada atirador fazer 15 disparos — cinco em cada posição regulamentar, isto é, em pé, de joelhos e deitado, e sendo facultado o uso do fuzil Mauser, modelos 1895 ou 1908.

A prova será disputada nos dias 10 e 11 do corrente — amanhã e depois — funccio-

O 2º premio

nando a linha de tiro das 9 da manhã ás 2 da tarde, e, repitamos, só podendo nella tomar parte os atiradores que formaram na grande parada de ante-hontem.

O jury

Para julgamento da prova o jury terá como presidente o tenente Ildefonso Escobar, e como juizes os representantes de cada uma das sociedades que concorrerem á prova, em numero de um para cada corporação.

Porque o Tiro 7 não concorrerá á prova

Sendo a prova da A NOITE especialmente destinada aos atiradores dos Estados, que vieram a esta capital tomar parte nas festas da independencia, e tendo o Tiro 7 posto á disposição da A NOITE a linha de tiro da Quinta da Boa Vista, bem como armamento e munições, foi pelo seu presidente, o illustre tenente Escobar, declarado que, como uma homenagem dos atiradores do 7 aos seus irmãos de armas dos Estados, não concorrerão elles á prova instituida pelo nosso jornal.

As inscripções

As inscripções, que serão gratuitas, ficarão abertas durante o dia, amanhã, das 11 da manhã ás 7 da noite, em nossa redacção e das 7 ás 9 da noite na séde do Tiro 7, no Quartel-General do Exercito, e depois de amanhã, terça-feira, na linha de tiro da Quinta da Boa Vista.

Os premios

A' sociedade a que pertencer o 1º vencedor a A NOITE offerecerá um rico bronze representando um atirador; á sociedade a que pertencer o 2º vencedor, offereceremos uma magnifica taça tendo as azas constituidas de fuzis ensarilhados, e á do 3º vencedor of-

O 3º premio

ferecerá A NOITE um bronze representando Napoleão.

Esses premios, que estiveram expostos hoje em nossa redacção, figurarão amanhã numa das sumptuosas montras da joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, onde elles foram adquiridos.

A entrega dos premios

O jury do concurso se reunirá ás 2 horas da tarde, mesmo na Quinta, logo após o fim das provas, para seu julgamento. Os premios serão entregues solemnemente em nossa redacção, ás 7 1|2 horas da noite, na mesma data, isto é, na terça-feira.

O nosso concurso e o Sr. general Setembrino

Falando hoje a um de nossos companheiros sobre o assumpto de que nos occuparemos depois, o Sr. general Setembrino teve as seguintes e desvanecedoras referencias ao concurso por nós promovido:

— A NOITE — disse S. Ex. — merece os mais sinceros applausos de todos aquelles que se preoccupam com as idéas nobres e patrioticas. Ao ler hontem a noticia relativa a esse concurso, fiquei immensamente satisfeito, pois essa valente mocidade merece uma retribuição moral do esforço que vem fazendo em prol da patria. O seu popular jornal veiu, com esse acto, occupar a vanguarda daquelles que trabalham pela diffusão da instrucção militar em nosso paiz. Os meus applausos são sinceros e partem do meu coração de patriota.

Os concorrentes terão um tiro de ensaio para cada posição.

A fundação da imprensa no Brasil

A commemoração de amanhã na Associação de Imprensa

Duas palavras de seu presidente

A proposito da festa que será celebrada amanhã á noite na séde da Associação Brasileira de Imprensa, festa em que o Sr. senador Fernando Mendes de Almeida fará um discurso para inaugurar o retrato do jornalista maranhense João Francisco Lisboa, ouvimos hoje alguem que nos deu interessante noticia da significação da annunciada solemnidade.

Esse alguem foi o nosso collega João

João Francisco Lisboa (reproducção do retrato a inaugurar-se amanhã)

Mello, presidente da Associação, o qual se mostrou surprehendido por haver no jornalismo carioca, quem ignore o que ali se passa e principalmente os intuitos da commemoração de amanhã.

Quanto a João Francisco Lisboa, disse-nos que pouco sabia do grande jornalista do norte, e allegou que, embora tivesse de cór a sua biographia e os seus merecimentos, não praticaria a indelicadeza de antecipar informações e conceitos que serão externados pelo redactor-chefe do "Jornal do Brasil".

Pedimos-lhe, então, que nos dissesse alguma cousa sobre a verdadeira significação da festa de amanhã, e o nosso collega nos disse promptamente o seguinte:

— O dia 10 de setembro é, por ser o primeiro, o maior dos dias da imprensa jornalistica do Brasil. Foi nessa data, em 1808, que appareceu a modesta e insignificante "Gazeta do Rio de Janeiro", publicação inicial dos jornaes indigenas. Durante muito tempo esse acontecimento foi deslembrado. A generalidade dos nossos collegas de imprensa ignorava o facto, e a existencia da "Gazeta" e o seu primeiro numero não entravam nas cogitações dos profissionaes patricios, todos muito occupados com assumptos mais praticos do que essas rememorações platonicas. Ha dous annos, entretanto, ao reler os estatutos sociaes, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa entendeu festejar a data da fundação da imprensa jornalistica no Brasil, como lhe cumpria. Consultou a sua bibliotheca, que por signal tem hoje mais de doze mil volumes, e num livro do Instituto Historico encontrou a certeza que não tinha. A data maxima era 10 de setembro. Quiz a directoria proporcionar aos seus associados e á imprensa uma festa, por assim dizer civica, e resolveu inaugurar em sua séde o retrato do primeiro redactor de jornal brasileiro. E, para tirar ao acto o bolôr da antiguidade, possivelmente indesejavel, resolveu pendurar ao lado daquelle os de outros notaveis jornalistas, alguns dos quaes nossos contemporaneos. Mas o retrato de frei Tiburcio José da Rocha, o redactor da "Gazeta do Rio de Janeiro", não foi encontrado, por mais que se varejassem archivos e bibliothecas. Sanou-se a difficuldade com a photographia do primeiro numero daquelle jornal, que foi inaugurada ao mesmo tempo que as de Evaristo da Veiga, Ferreira de Araujo, José do Patrocinio e Quintino Bocayuva. Nessa festa memoravel foi orador Alcindo Guanabara, cujo discurso é admiravel, como tudo quanto sáe de sua penna. No anno seguinte inaugurámos o retrato de Hippolyto José da Costa, aquelle que, chronologicamente, foi, em verdade, o primeiro jornalista brasileiro, pois antes da "Gazeta do Rio de Janeiro" elle publicou, em Londres, o "Correio Brasiliense", muito bem escripto, independente e liberal. Sobre tamanho vulto da nossa historia jornalistica falou, na sessão de 10 de setembro de 1916, um profissional cujo nome foi publicado na A NOITE e nos outros jornaes. Agora cabe a vez a João Francisco Lisboa, que dará ao illustre confrade e decano dos nossos directores de jornaes ensejo para uma palestra curiosissima. A data nós a festejamos em virtude de determinação dos estatutos. Mas, á medida que nos habituamos á sua commemoração, vamos nos convencendo de que o 10 de setembro merece mais carinho e mais respeito. Para a imprensa brasileira é uma data tão importante como o 15 de novembro é para a Republica e o 7 de setembro para a independencia. A directoria da Associação Brasileira de Imprensa tem a velleidade de imaginar que, bem divulgado o valor moral dessa data e a sua influencia nos destinos e no progresso de nossa terra, occasião chegará em que ella será de grande gala, não só para a Associação em particular, como para todos os jornaes em geral.

Os salesianos de luto

A MORTE DE UM DOS SOLDADINHOS

O campo de S. Christovão, desde cedo, era procurado por uma grande multidão, que se mostrava anciosa por assistir ás festas annunciadas.

O policiamento, ao contrario do dia da parada, era rigorosissimo. Soldados e guardas civis circumdavam o campo, mantendo os populares. Mas os collegios não chegavam. A impaciencia popular começava a manifestar-se, quando chegou a triste noticia de que a festa não se realisaria mais, por motivo da morte de um dos alumnos do Collegio do Coração de Jesus, de S. Paulo. E aos poucos, com a retirada da policia, o povo se foi dissolvendo.

Tratava-se effectivamente do fallecimento do menor João Alfredo dos Santos, que de S. Paulo viera com os atiradores do collegio salesiano e tomara parte na grande parada. Esse alumno, que cursava o quinto anno preliminar do collegio, do qual era interno, contava 13 annos de edade, era natural da capital paulista e filho da Exma. Sra. D. Maria dos Santos. Viera um tanto adoentado e o mal que o atacara intensificou-se á noite de hontem, victimando-o ás 11 1|2 horas. Foram seus medicos o Dr. Gama Rodrigues, que acompanhou o batalhão dos salesianos de S. Paulo a esta capital, e mais dous outros do 3º regimento.

Estiveram hoje pela manhã em nossa redacção os Srs. Revmo. padre Helvecio Oliveira, Mario Lima e Dr. Ferreira Serpa, membros da commissão das festas dos collegios dos salesianos, que nos vieram trazer a noticia da suspensão dos actos de hoje, a serem executados no campo de S. Christovão, pelo lamentavel motivo já conhecido.

Disse-nos o Revmo. Helvecio que S. Ex. Revdma. o Sr. bispo de Campinas está muito contristado pela perda do pequeno cidadão João Alfredo dos Santos, que, além do mais, trouxe a falta de cumprimento da grande parte do programma, que era, na expressão de S. Revdma., o "clou" dos festejos da nossa independencia.

O saimento funebre do desditoso salesiano foi ao meio dia, com destino ao S. João Baptista, pegando nas alças, entre outros, o Sr. ministro da Guerra. Devido á natureza da

O altar que havia sido erigido no campo de S. Christovão

molestia, não foi permittido o acompanhamento por parte de menores.

Os alumnos salesianos embarcam hoje á noite com destino a S. Paulo.

Écos e novidades

Ha seis longos annos nos batemos pela implantação da aviação no Brasil, sem termos conseguido até hoje mais do que a creação do Aero Club, que aliás já presta muito bons serviços. O Ministerio da Marinha, á custa de grandes sacrificios e de uma pertinacia digna de elogio, tambem creou a sua escola de aviação. E mais nada. Quer o apparelhamento do Aero, quer o pessoal e os aviões da Marinha são insignificantes para a nossa defesa. Não dariam, talvez, para defender o Rio de Janeiro.

Essa notavel imprevidencia, essa cruel indifferença, que, apesar de tudo, deve ser assignalada, está dando os seus primeiros fructos. O commandante da 7ª região militar reclama do Ministerio da Guerra a installação de postos de aviação no extremo sul, e o ministro, achando que a idéa é "boa e opportuna", não póde, entretanto, attender á suggestão, porque os nossos technicos estão actualmente na Europa. Quando vierem, tratar-se-á de fundar a escola, para se satisfazer, então, o desejo do commandante da região, apezar de sua idéa ser "opportuna e boa".

Grande paiz, o nosso!

* * *

Parece que não ha hoje duas opiniões a respeito da necessidade da Prefeitura encarar com um pouco de mais interesse a situação do theatro Municipal. Não se trata apenas de remodelar a administração do theatro e confial-a a mãos pelo menos mais energicas e competentes que a do actual director do Patrimonio. Os ultimos escandalos havidos na venda de bilhetes para a companhia lyrica deram o tiro de honra nesse problema, porque por elles se evidenciou que ao actual administrador do Municipal falta pelo menos a energia capaz de rebater as bandalheiras da empresa ou dos bilheteiros.

Mas, não é esse o caso mais importante: o proprio contrato actual é um escandalo que não pode ser mantido, sob pena de attrahir para os responsaveis suspeitas muito justificaveis de que attendem antes aos seus interesses particulares que aos interesses do Districto.

Não ha quem ignore que ha muitos annos nós vivemos artisticamente, isto é, em relação a esse templo de arte que devia ser o Municipal, dos restos do Colon de Buenos Aires. E' o que sobra da companhia do Colon que nos cabe e por um preço muito mais elevado que o cobrado aos argentinos pela "troupe" completa. Pode-se dizer que a culpa não é da empresa, mas da importancia de Buenos Aires, que dispõe de elementos para ser visitada por uma companhia de primeira ordem, e de que o Rio não dispõe. Pode ser verdade, deve mesmo ser verdade. Mas, pode se provar que, mesmo dentro dos limites dos recursos de Buenos Aires e do Rio, não ha egualdade ou equivalencia entre o contrato para exploração do Municipal e para a exploração do Colon. Não conhecemos em todos os detalhes nem o contrato do Municipal — sobre o qual sempre se procura na Prefeitura guardar grande sigillo — nem o contrato do Colon. Parece que não estaremos enganados, porém, si affirmarmos que o Municipal é dado "inteiramente de graça" ao actual empresario, reservando-se a Prefeitura apenas o direito de pagar os bilheteiros, a administração, todo o pessoal do theatro e outras despesas... E não é tudo: os proprios impostos municipaes, inclusive o imposto de cinco por cento sobre a renda, o actual concessionario apenas paga, porque não pode deixar de pagar, na certeza, porém, de que mais cêdo ou mais tarde — não se sabe por que — tornará a receber!... Não faz muitos dias que entrou na Prefeitura um pedido do concessionario nesse sentido...

* * *

Todos esses favores a Prefeitura os concede, a pretexto de concorrer para a cultura artistica do povo... Mas toda a gente sabe como é tratado o povo que vae ao Municipal. Desde a construcção do theatro, quando propositadamente — não podia ser de outra fórma — o Sr. Dr. Oliveira Passos procurou quanto poude tornar o theatro inaccessivel e desagradavel á arraia miuda que não vae para as poltronas ou para os camarotes, até á interpretação dos contratos, esse factor povo tem servido sempre apenas para figuração ou para effeitos legaes. Não se precisa ir muito longe: basta considerar essa temporada de agora, quando a empresa não quiz ou não soube obrigar a figura de proa da companhia a cantar em uma das récitas populares...

Um cavalheiro que se interessa por cousas de theatro nos mostrou um trecho da "Nacion" de Buenos Aires, muito interessante e muito opportuno, sobre a renovação do contrato do Colon. A Municipalidade de Buenos Aires recebeu tres propostas de arrendamento, para quando acabar a actual concessão. Um proponente offerece 120.000 pesos annuaes — quasi duzentos contos — e ainda a differença do ordenado entre uns artistas e outros, no caso em que os contratados, por qualquer eventualidade, sejam substituidos por outros de menor ordenado. Outro licitante quer o theatro pelo praso de tres annos para realisar espectaculos publicos de opera, não podendo nunca dar menos de 70 espectaculos. Os espectaculos serão de accordo com as tradições do theatro, quanto a côros, corpo de bailes e orchestra. Depois da temporada lyrica haverá uma série de concertos symphonicos e bailados, dirigidos ambos por maestros de fama mundial. Comprometteu-se a pôr em scena duas operas por anno de compositores argentinos e a não augmentar nunca e em hypothese alguma os preços actuaes. Offerece ainda 100.000 pesos — mais de cento e trinta contos — e o pagamento do seguro do theatro. E muitas outras vantagens a que mais de vagar nos referiremos. O terceiro concorrente quer o theatro por tres annos, para um minimo de 50 espectaculos por anno. As massas orchestraes e coraes terão cada uma, no minimo, 80 elementos. O corpo de bailes será de 24 bailarinas e duas "estrellas". Um maestro argentino será aggregado á direcção da orchestra, para reger certas operas. Creará escolas gratuitas de canto e baile, que passarão para a Municipalidade, acabada a concessão. A Municipalidade perceberá ainda 10 por cento da renda bruta de cada funcção, até á somma de um milhão e meio. Quando o producto das entradas exceder dessa quantia, terá 25 por cento. Para garantia do contrato depositará 100.000 pesos.

Essas propostas, comparadas com o actual contrato de arrendamento do Municipal, chegam a nos causar vergonha. Será possivel que a actual empresa, depois de tudo quanto se viu e está se vendo na actual temporada, tenha elementos para se manter no odioso e escandaloso contrato?

Fallecimento na capital paranaense

CURITYBA, 9 (A. A.) — Falleceu aqui hontem, na edade de 82 annos, o cidadão Romão Branco, chefe de numerosa familia e sogro do fallecido Dr. Claudino Santos, que fôra prefeito municipal desta cidade.

Em torno ainda da commemoração da independencia

Os officiaes do Tiro Bahiano que estiveram em visita á nossa redacção

Uma festa no Centro Paranaense

O Centro Paranaense desta capital deu hoje uma recepção em homenagem ao Tiro Rio Branco e á linha de tiro de Paranaguá. A's 2 horas foram, pelo Dr. Plinio Marques, presidente do Centro, dirigidas palavras de enthusiasmo aos moços atiradores e dada a palavra ao Sr. Nestor Victor, orador official. O Sr. Nestor fez um longo discurso, dizendo que aquella festa era o primeiro contacto dos atiradores com a terra paranaense, depois do brilhante feito de 7 de setembro. O momento não comporta eloquencia. As palavras agora devem ser mais uteis que brilhantes. Por isso, dirá aos moços que o Brasil precisa não temer a luta, para que a luta se arreceie delle. Não é enthusiasta pelos armamentos e condemna a guerra, que é sempre horrivel. Mas é preciso, já agora, não confiar muito na força do direito. Que o ardor, o enthusiasmo dos tiros nunca degenerem e que sempre se dirijam para o bem.

Os atiradores que nos visitaram — Aloysio e Joubert, de Juiz de Fóra, o primeiro e de Mathias Barbosa, o segundo

O saimento funebre do pequeno salesiano

Falou em seguida o poeta Silveira Neto, que pronunciou um vibrante discurso de encorajamento ás linhas de tiro paranaenses.

Um dos atiradores do Tiro Rio Branco agradeceu as manifestações de amisade e sympathia que o seu batalhão tem recebido na capital da Republica. A linha de conducta do Tiro Rio Branco está traçada desde o começo: elle só quer o engrandecimento da patria e por ella estará na paz, como na guerra.

O Dr. Plinio Marques encerrou a sessão e os convidados, que eram em grande numero, familias e cavalheiros, conservaram-se em cordial palestra, na séde do Centro, onde tocavam duas bandas de musica, uma do Tiro Rio Branco e outra da Brigada Policial. Foram servidos aos presentes frios, doces e bebidas finas.

A retreta do Tiro 29, em homenagem a A NOITE

Conforme publicámos hontem em nossa secção de ultima hora, a banda de musica do Tiro 29, da cidade de Campos, desejando prestar uma homenagem especial a A NOITE, realisou uma retreta no largo que enfrenta a nossa redacção. A retreta começou ás 7 horas da noite, tendo a excellente banda, sob a batuta do maestro José Ferraz, executado magistralmente varias peças, que foram enthusiasticamente applaudidas. Durante a retreta o movimento do largo da Carioca tornou-se intenso, vendo-se em torno da mesma banda uma enorme massa de povo. A banda de musica campista, antes de se retirar, subiu á nossa sala de redacção, onde nos deliciou ainda com a execução de uma bellissima composição musical. A's altas autoridades da Brigada Policial, que nos cederam as estantes, á Prefeitura e á Light, que mandou illuminar o largo, somos muito gratos.

O regresso das linhas de tiro de Friburgo, Macahé e Campos

Em carros annexados ao expresso de Friburgo, regressou hoje pela manhã áquella cidade serrana o Tiro 24, que tomou parte na parada de 7 do corrente.

Tambem regressaram ás suas sédes, porém em especial que partiu de Nictheroy, ás 8 horas da manhã, as linhas ns. 29 e 220, esta de Macahé e aquella de Campos.

Representando o Sr. presidente do Estado do Rio, compareceram á gare da Leopoldina, em Sant'Anna de Maruhy, da visinha cidade, os Sr. Heitor e Lino Collet, e pelo seu secretario geral, o Sr. Oscar Guanabarino Maia Forte.

Innumeras foram as pessoas que assistiram ao regresso dos tiros fluminenses.

NOS ESTADOS

No Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 9 (Serviço especial da A NOITE) — As festas de 7 de setembro, nesta capital, terminaram com a solemnidade da entrega dos brindes que o batalhão 48 e o Tiro 4 conquistaram, como primeiro e segundo logares no "raid" de infantaria antehontem realisado.

Em Assaré

ASSARE' (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — A população assareense commemorou condignamente o anniversario de nossa Independencia. Houve sessão civica no Paço Municipal, presidida pelo Dr. Barros Leal, falando diversos oradores, inclusive o vigario Emilio Cabral.

Hastearam o pavilhão brasileiro a estação do Telegrapho Nacional e a Camara Municipal.

O Gremio Joaquim Nabuco festeja a grande data

BOA VISTA (Pernambuco), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Gremio Joaquim Nabuco festejou a data da Independencia do Brasil. Após a sessão solemne na Municipalidade, realisou-se uma passeata civica dos alumnos de ambos os sexos da escola nocturna do Gremio. Na formatura uma menina empunhava a bandeira nacional e outra a do Gremio. A' frente do prestito, que percorreu as nossas principaes ruas, ia a banda de musica da sociedade local. Na passeata, tomou parte a Liga contra o Analphabetismo.

O Tiro 24 chega a Friburgo

FRIBURGO (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 24 foi recebido aqui, festivamente. As senhoritas atiraram flores sobre os atiradores. Grande multidão acompanhou o tiro até seu quartel. A passeata pelas ruas principaes desta cidade foi admiravel, marchando os atiradores garbosos e satisfeitos. O Tiro Infantil recebeu o 24, levando sua bandeira e acompanhando-o na passeata.

A' espera do Tiro de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O especial conduzindo o tiro daqui, é esperado ás 5 horas da tarde. Será recebido por grande parte da população, que se mostra muito satisfeita pelo brilhante papel que os atiradores representaram na parada de 7 de setembro.

Em Barbalha

BARBALHA (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data da independencia, o Tiro n. 368 realisou uma grande parada, formando 80 atiradores. A' noite, teve logar a sessão civica, falando diversos oradores, salientando-se a senhorita Stella Cavalcanti e o instructor Durval Gomes Telles, que leu brilhante ordem do dia.

Morreu fulminado quando trabalhava

Em Nictheroy

Hoje, ás 6 1/2 horas da manhã, occorreu á rua General Castrioto, em Nictheroy, um lamentavel accidente, de que resultou a morte de um operario da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Eis como se passou o caso: tendo de esticar uma das linhas da illuminação electrica fronteira á capella de S. Sebastião, collocou uma escada junto ao poste o operario Alvaro Fernandes, brasileiro, de 27 annos, residente em Pendotiba. Foi infeliz o pobre operario, porque, tocando no cabo até então isolado, pois o experimentara antes com assistencia de companheiros, recebeu tal choque que caiu ao sólo fulminado, ficando na queda com o craneo esphacelado.

Pela policia foi immediatamente providenciada a remoção do cadaver para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde constatou o obito o Dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista.

Consternou bastante aos companheiros de Alvaro Fernandes o lamentavel accidente.

O seu enterramento será effectuado amanhã, ás 9 horas.

A greve em Recife entra num periodo de calma

RECIFE, 9 (A. A.) — O movimento paredista parece ter entrado num periodo de calma. Dos operarios das officinas de Jaboatão alguns já voltaram ao trabalho. Hoje pela manhã os paredistas estiveram na estação central da Great Western, tentando obter a adhesão dos seus collegas daquella estrada de ferro. O chefe de policia mandou uma força postar-se naquella estação, afim de evitar qualquer anormalidade. A policia prendeu o hespanhol José Soelino dos Santos Minhocal, o maior fomentador do movimento.

Morreu um escriptor portuguez

LISBOA, 9 (A. A.) — Falleceu aqui o escriptor Sr. Campos Junior.

Morto por um trem

O trem S A 40, da Linha Auxiliar, quando, á tarde, descia, ao chegar á estação de Mangueira, apanhou um individuo de côr preta, com 28 annos presumiveis, e que vestia calça de casimira azul-marinho, camisa de meia azul e branca, dolman branco. O infeliz teve esmagamento completo do craneo, sendo removido o cadaver para o necroterio da policia.

Os festejos da Senhora da Lapa dos Mercadores

A nova directoria

Como nos annos anteriores, realisaram-se os tradicionaes festejos da egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, cujo templo é á rua do Ouvidor.

Na mesma occasião foi eleita a irmandade que vae gerir o periodo de 1917-1918, que ficou sendo a seguinte: protector e bemfeitor, commendador Luiz Francisco Moreira; provedor, João Espindola da Veiga; vice-provedor, José Fernandes Miranda; secretario, Alfredo Augusto Vaz Ferreira; thesoureiro, Manoel Gomes Soares; procurador, Agostinho Joaquim Ferreira; director de noviços, Antonio José de Miranda da Silva Junior; definidores — commendador J. Gonçalves Guimarães, J. Corrêa de Rezende, Manoel Jorge da Cruz, Alfredo L. Ferreira Chaves, João José da Silva, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, Victorino Gomes de Avellar, Waldir Pinto da Cunha, Joaquim da Rocha Camões, Dr. João Saraiva de Andrade, coronel José Campos de Bittencourt Amarante, Eduardo Alves Ribeiro, Carlos Suckow Joppert e Manoel da Silva Mattos; director do Culto Divino, José Garcez Pereira; mordomos — Antonio Corrêa Bandeira, Satyro Roselli, Antonio José Ferreira, José Amedo Miguez, Antonio Berlido Maia Junior, Antonio Teixeira Martins, Jayme Martins da Fonseca e José Soares Braga; protectora, D. Francisca Gomes Moreira; provedora, D. Maria do Carmo Augusta Ferreira Raposo; vice-provedora, D. Hilda da Costa Simões Gomes; directora de noviças, D. Honorina Nunes Gonçalves; vigaria de culto, D. Ismenia Amelia de Miranda; zeladoras — DD. Vialante Freitas Fernandes Couto, Odilla Martins da Fonseca, Carmen Pinto da Silva, Maria Marques Carneiro Couto, Maria de Lourdes Bandeira de Oliveira, Honorina Moreira de Andrade Avellar, Henriqueta de Lima Araujo, Flora Ferreira da Silva Cabral, Anna Rocha Lopes de Freitas Lima, Mercêdes Pinto Moreira, Elfrieda Hekl de Niemeyer e Julieta Montenegro de Aguiar Ribeiro.

Foi victima da sua vocação artistica

Que havia elle de fazer? Era sua aspiração, o seu sonho, finalmente o seu ideal. Fôra sempre seu desejo viver ouvindo musica, fosse ella tocada até pela banda allemã. Isto constituia nelle até uma obsessão, tendo sido sempre contrariado na sua vontade de se satisfazer com o logar de guarda do instrumental do Club de Cascadura. A ambição, porém, é illimitado. Tanto assim que o Sr. Nelson de tal, assim se chama o nosso homem, esta noite julgou opportuno transferir para logar desconhecido as flautas, cralinetes e requintas que constituiam a desafinada banda do Club. Como, porém, ao regente de uma banda composta de taes instrumentos não ficasse bem andar com umas calças já remendadas, elle julgou prudente carregar tambem com umas do maestro, que ficaram no club. O coronel Paulo de Albuquerque, que dirige os destinos da sociedade, hoje pela manhã, notando a falta de tudo aquillo a que nos referimos, foi se queixar á policia do 19º districto, que, como é de praxe, abriu o classico inquerito.

Cuidado com as criadas!

Uma das taes

Custam a vir. E quando se vão empregar, já têm o fito do furto. Uma distracção e lá se vae um objecto. Assim, todos os dias um, no fim de algum tempo é quasi uma "mudança" na casa dos patrões.

Foi uma das taes que o Sr. Affonso Gomes, morador á rua Nova de S. Luiz n. 26, arranjou. Chama-se Luiza da Conceição.

Em pouco tempo, Luiza fez uma limpa na casa: joias, roupas, dinheiro, chapas de gramophone, agulhas, tudo quanto poude apanhar. Despediu-se e só depois disso foi que notaram o furto.

Apresentada queixa á policia do 9º districto, o commissario Assumpção deu as providencias e, tão bem, que Luiza foi presa.

Confessou tudo e já foram apprehendidos muitos dos objectos e roupas furtadas.

Mysterio...

Um individuo encontrado morto numa fazenda

Chegou, á tarde, ao conhecimento da policia do 23º districto, que nos terrenos da fazenda do Engenho Novo, em Anchieta, fôra encontrado morto um individuo de côr preta, apparentando 40 annos de edade, em adeantadissimo estado de putrefacção.

Logo que recebeu tal informação, a policia organisou uma comitiva, que seguiu para o local afim de entrar nas investigações necessarias.

O dia do presidente

O Sr. Dr. Urbano Santos não compareceu hoje a palacio, permanecendo em sua residencia, onde recebeu a visita de innumeros amigos, entre os quaes muitos parlamentares. A' tarde S. Ex. foi ás corridas, assistindo ao pareo do grande premio do Jockey-Club, em companhia dos Drs. Helio Lobo, secretario da presidencia; coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar, e tenente Pedro Cavalcante, seu ajudante de ordens.

O TEMPO

Ligeiro anticyclone apresentava-se esta manhã, entre a região NW do Rio Grande do Sul e a zona meridional de Matto Grosso, de onde, justamente, não recebemos os nossos despachos meteorologicos. Sendo-nos impossivel, sem estes dados, determinar a extensão e a directiva da referida alta, é impossivel formular as previsões para amanhã. Comtudo, tal é a posição do novo anticyclone que não seriam de estranhar ventos fortes de W e S, seguidos de uma perturbação, embora passageira, do tempo na nossa região.

A eleição cara

SOBRAL (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O escrivão da mesa de alistamento eleitoral cobra arbitrariamente dous mil réis por cada titulo.

A GUERRA

A Suecia a serviço da Allemanha

O governo de Stockholmo desde 1915 abusa da boa fé dos alliados

O facto agora revelado pelo governo de Washington, relativamente á utilisação pela Allemanha da legação da Suecia em Buenos Aires para a transmissão de informações confidenciaes para Berlim, é mais uma prova da nenhuma falta de escrupulos dos governantes da Allemanha. O telegramma de Londres que vae a seguir dá outros detalhes que tornam o crime ainda mais grave. O governo inglez, com effeito, descobrira em 1915 que as legações da Suecia em certos paizes belligerantes e neutros estavam a serviço da Allemanha, e reclamou contra o facto. O governo de Stockholmo, depois de muito instado, prometteu providenciar, mas um anno depois ainda o abuso continuava. Afinal, devido a reclamações energicas, a Suecia prometteu solemnemente fazer cessar o abuso e, deante dessa promessa, o gabinete de Londres devia dar-se por satisfeito. A boa fé dos alliados continuou, porém, a ser illudida, como o facto de Buenos Aires o prova.

Este escandalo deixa simultaneamente mal a Allemanha, cuja falta de escrupulos, aliás, não é novidade para mais ninguem, e a Suecia, que mostra prezar tão pouco a sua dignidade de nação soberana e a sua palavra. Porque não é crivel que o ministro sueco em Buenos Aires tenha agido de tal fórma sem o beneplacito do seu governo. E si o governo de Stockholmo, reiteradamente, prometteu á Inglaterra não servir de vehiculo ás informações allemãs, violando essa promessa dá aos alliados o direito de o considerarem um simples instrumento da Allemanha, a cujo serviço se collocou, quebrando assim a sua neutralidade. As consequencias do facto poderão ser, por isso, muito graves para a Suecia.

Quanto á Allemanha, não é a primeira, e não será a ultima vez que ella é apanhada em flagrante delicto. Ainda recentemente o governo da Suissa viu-se na necessidade urgente de remover de Washington para Haya o seu ministro nos Estados Unidos, Sr. Ritter, que se havia transformado em um agente allemão. O governo de Washington teve necessidade de pedir confidencialmente essa transferencia para não se ver obrigado a expulsar o ministro suisso do seu territorio. Tudo isto mostra a facilidade com que o governo de Berlim lança mão de todos os processos, mesmo os mais illicitos e vergonhosos, para satisfação dos seus desejos.

O escandaloso facto talvez tenha, no entanto, uma consequencia benefica: a de revelar á Argentina, que tão cega parece estar, a falta de escrupulos da Allemanha, a premeditação dos seus crimes, a falsidade das suas promessas, que ella nunca pensou em cumprir, e o perigo que continuam a correr as vidas e os interesses dos cidadãos argentinos. A Argentina não póde ter agora mais duvidas quanto á sinceridade da Allemanha. A facilidade com que o ministro allemão em Buenos Aires, conde de Luxburg, aconselhava ao seu governo que mandasse afundar os navios argentinos de modo a que "não deixassem vestigios" do crime, mostra bem claramente quaes são os processos allemães de fazer a guerra e de tratar com os paizes neutros. Veremos, pois, si este facto escandaloso é capaz de abrir os olhos do governo argentino e mostrar-lhe que, si o mundo inteiro se volta contra a Allemanha, é porque tem razões mais que sufficientes para o fazer.

Como a Agencia Reuter explica e commenta o escandalo

LONDRES, 9 (Havas) — A noticia das revelações feitas pelo Departamento de Estado norte-americano acerca do papel desempenhado pela legação da Suecia em Buenos Aires ao serviço da Allemanha, causaram extraordinaria sensação em toda a Grã-Bretanha. A Agencia Reuter, numa nota que acaba de publicar, diz que a Allemanha, achando-se, logo á data da declaração da guerra, privada de communicações com os paizes estrangeiros, excepção apenas feita dos paizes limitrophes, parece não ter tardado em levar o Ministerio do Exterior da Suecia a acceitar o papel de "bureau" telegraphico para seu uso. E assim, o ministerio sueco transmittia regularmente e de maneira continua os telegrammas allemães em linguagem cifrada allemã, dando-lhes o aspecto de mensagens do governo da Suecia.

Os telegrammas em linguagem convencional com a assignatura do ministro sueco dos Negocios Estrangeiros, eram enviados ás legações suecas e entregues por estas ás legações allemãs nos mesmos paizes.

A legação sueca desempenhava, assim, o papel de simples intermediaria. Vice-versa, os ministros allemães nos paizes estrangeiros telegraphavam para Berlim sob a protecção do ministro sueco, que rubricava e expedia os despachos como sendo dirigidos ao governo sueco, que de Stockholmo effectuava a retransmissão para Berlim.

No continente americano a pratica allemã parece ter sido fazer transmittir pelo governo da Suecia a maior parte dos telegrammas para a legação deste paiz em Buenos Aires, e a legação allemã traduzia-os em linguagem convencional e communicava-os aos ministros allemães nos outros paizes.

Ao que consta, já desde a primavera de 1915 que o governo britannico estava informado de que a Suecia tinha posto á disposição da Allemanha as suas facilidades telegraphicas. E por isso, o Foreign Office havia prevenido o gabinete de Stockholmo de que, si este não désse garantias de que esse abuso ia cessar desde logo, ver-se-ia obrigado a impor restricções aos telegrammas cifrados oriundos da Suecia e transmittidos pelos cabos inglezes. O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, Sir Eyre Crowe, agindo sob as ordens de Sir Edward Grey, trocou sobre o assumpto algumas palavras com o ministro sueco nesta capital a 11 de maio de 1915. Passou-se, porém, muito tempo sem que este responsesse, tornando-se necessario lembrar-lhe que o caso era de grande importancia. Então, em nome do seu governo, o ministro garantiu que dahi em deante cessaria o abuso e que nunca mais telegrammas cifrados daquelle genero seriam encaminhados por vias officiaes suecas. A propria chancellaria de Stockholmo não deixou de dar na mesma occasião garantias semelhantes.

A 2 de julho do mesmo anno o ministro britannico em Stockholmo annunciava que o governo sueco tinha promettido não mais enviar nem receber telegrammas allemães, e a 10 de agosto chamava novamente a attenção do ministro sueco dos Negocios Estrangeiros para o abuso em questão.

Este, reconhecendo que anteriormente talvez tivesse havido alguns descuidos, affirmou que havia já bastante tempo que tal facto não se reproduzia e que de futuro não mais se reproduziria.

Deve ter sido uma séria decepção para o governo allemão saber que a descoberta da continuação do abuso é devida ao serviço da policia secreta americana. E' á policia dum paiz que a Allemanha considerava como incapaz de desempenhar um papel importante na guerra, que cabe a honra de trazer as provas das machinações allemãs e da velhacaria de que um paiz neutro foi victima por parte do governo allemão.

A publicação dos telegrammas pelo Departamento de Estado de Washington mostra aos neutros a confiança que se póde depositar nas promessas ou nos offerecimentos de concessões por parte da Allemanha, pois vê-se nesses telegrammas um representante diplomatico allemão em Buenos Aires preconisar o assassinato em pleno mar de cidadãos do paiz junto do qual elle está acreditado. E tudo isto porque é preciso que este paiz não saiba das villanias commettidas contra elle e não se torne inimigo. Para isso, destruam-se seus navios de maneira que não fique o menor vestigio. Taes são as praticas allemãs, cujas consequencias a Argentina, a Noruega e outros neutros têm de soffrer!

Dum lado, a Allemanha promette respeitar a bandeira argentina; do outro, o seu ministro em Buenos Aires recommenda que os pequenos navios argentinos sejam afundados sem deixar vestigios.

O governo allemão dá-se o ar de magnanimo para com a Argentina; assegura-lhe que na zona de guerra os navios argentinos a nada se arriscarão, e a Argentina, confiante na promessa, permitte aos seus navios que vão até Las Palmas. Assim, na realidade, a segurança destes navios só será devida ao compromisso tomado pela Argentina de não permittir que elles penetrem na zona de guerra. Tal é a victoria diplomatica alcançada recentemente pela Argentina!...

Os commentarios dos jornaes de Londres

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O "Weekly-Dispatch" e o "Lloyds-News", de Londres, commentando o caso dos telegrammas do ministro da Allemanha, conde de Luxburg, dizem que a Republica Argentina póde agora apreciar a verdadeira natureza da sua ultima victoria diplomatica, em relação ao afundamento do vapor argentino "Toro".

A impressão causada em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os jornaes matutinos, dando noticia das revelações sobre os telegrammas do conde de Luxburg, ministro da Allemanha, transmittidos para Berlim, por intermedio do ministro da Suecia, dizem claramente que o caso é gravissimo, mas que convem esperar pelas averiguações a que está procedendo o governo argentino.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"As nossas tropas capturaram, a sudoéste de Hargicourt, numa frente de varias centenas de metros, algumas trincheiras allemãs.

Fizemos numerosos prisioneiros.

Effectuámos com successo diversos ataques de surpresa contra Cravelles e a léste de Vermelles.

Tomámos alguns prisioneiros."

Quiz passar uma nota falsa e foi preso

Manoel Augusto, portuguez, residente na Villa Militar, não estava hoje num dos seus dias felizes. Passar uma nota falsa fôra-lhe sempre uma cousa facilima. O Sr. João Brito, dono de uma bodega no Brejo, é que, porém, não era um "trouxa". Tanto assim que, hoje, quando Augusto pretendia lhe impingir uma nota falsa, em pagamento de umas compras, o prendeu e entregou á policia do 23º districto, onde, a essa hora, no xadrez, elle maldiz a sua pouca sorte.

O concurso do Tiro 15, de Nictheroy

Em seu polygono, no Fonseca (Nictheroy), foi hoje iniciado o concurso annual do Tiro 15, daquella cidade.

As provas, que constaram de tiros de carabinas e de revólveres, proseguirão, e só serão apuradas após o ultimo dia fixado para o concurso dos campeões.

Morre um ex-consul allemão na capital pernambucana

RECIFE, 9 (A. A.) — Falleceu aqui o Sr. Gustavo Witterock, chefe da firma Pohlman & C. e ex-consul da Allemanha. O seu enterro foi muito concorrido.

Pelas victimas do desastre do York Hotel

Será encerrado amanhã, irrevogavelmente, o praso de recebimento de habilitações para a distribuição dos donativos destinados pela generosidade dos leitores da A NOITE ás victimas do grande desastre occorrido no predio em construcção do York-Hotel.

As pessoas que se julgarem com direito a esses soccorros podem procurar-nos ainda até ás 6 da tarde de amanhã. Depois de amanhã começaremos a fazer o trabalho de apuro das informações recebidas, para, em breves dias, procedermos á distribuição, obedecendo ao criterio já annunciado.

O raid de aviação de Bergman

CASCAVEL, 9 (S. Paulo) (Serviço especial da A NOITE) — O aviador Bergman, que está fazendo vôos pelo Estado, partiu desta cidade pilotando o seu apparelho, ás 4 horas e meia da tarde de hontem, tendo seguido para Vargem Grande.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A carne

O Sr. prefeito age com energia

Porque os retalhistas recusaram as carnes frigorificadas

Os açougueiros, em numero de 550, reuniram-se em frente aos portões dos armazens frigorificos do cáes do porto e protestaram: 1º) contra a má qualidade da carne, que elles affirmam estar podre; 2º) por ser a carne paga a 800 réis no acto da pesagem, e 3º) por não terem elles o desconto de seis kilos em boi, como em S. Diogo. Queixaram-se, por fim, de ser a carne frigorificada impropria para ser exposta ao nosso clima, porque depois de vinte e quatro horas estaria toda inutilisada.

Os açougueiros que compraram carne hoje

Compraram carne hoje no cáes do porto sómente, como já dissemos, aquelles que têm contrato de fornecimento. Tiveram guia de saida: Escola Militar, José Cardoso Machado, José Vieira Goulart, Francisco Vieira Goulart, Eduardo Figueira, Gaspar Fernandes da Silva e José Bento Ribeiro.

O transporte da carne será garantido

O director da Companhia de Transporte de Carnes Verdes pediu garantia policial para os vehiculos que forem empregados no transporte de carnes.

Os açougues vão ser garantidos

Por ordem do Sr. prefeito municipal serão garantidos por praças de policia os estabelecimentos que abrirem para o fornecimento de carne ao publico.

A Companhia Britannica quer indemnisação

Um representante da Companhia Britannica de Frigorifico conferenciou com o Dr. Werneck, no sentido de ser a mesma indemnisada de todos os bois que os retalhistas cortaram e que depois recusaram, por se terem declarado solidarios com os companheiros que iniciaram a recusa da carne.

O Sr. Dr. Werneck attendeu a esse pedido, ordenando esse pagamento.

Tumulto no cáes do porto

A' ultima hora, constando que a questão da carne tomava aspecto mais grave, voltámos ao cáes do porto.

Os açougueiros

Os açougueiros, ouvidos por nós, disseram-nos que os motivos que tinham para não acceitar a carne frigorificada, era estar ella podre e imprestavel para o consumo.

—Esta carne, disseram elles, é de gado tuberculoso e foi rejeitada para a exportação, por não prestar. Amanhã, longe das camaras frigorificas, estará ella em tal estado, que precisa ser atirada fóra. Além de tudo, hoje, por ser o primeiro dia do fornecimento será apresentada a melhor carne, que já não serve. De amanhã em deante, peor será ella. O trabalho, nos açougues, termina ao meio dia, quando é feito ás pressas. Pois já fomos notificados a vir recebel-a aqui até ás 11 horas, no maximo. O que quer dizer que não nos dão nem o direito de examinar o genero que vamos comprar. Em S. Diogo ha duas juntas medicas para examinar a carne e ahi temos o tempo sufficiente para escolher a carne. Ali dão-nos uma tara de seis kilos e aqui só nos offerecem uma de quatro. Acceitamos esta mesma carne; mas, em S. Diogo, como é das posturas municipaes.

A carne

Alguns açougueiros deram-nos pedaços de carne, cortados nos quartos expostos. Esses pedaços, segundo todos os entendedores, são pessimos e estão deteriorados.

O director de hygiene fala-nos outra vez sobre o caso

O Dr. Paulino Werneck estava presente S. S. nos disse o seguinte:

—A carne é boa e está perfeitamente em condições de ser consumida pela população. O que ha é apenas isto: os açougueiros estão acostumados a comprar a carne para pagal-a no dia seguinte, com o producto da sua propria venda. Aqui, o pagamento é feito á vista e esta é a causa de todo o barulho.

Os açougueiros presentes protestaram e mostraram as importancias em dinheiro, que haviam levado para a acquisição da carne.

O administrador do Entreposto de S. Diogo

O director do Entreposto affirmou-nos que tudo corria bem. Os açougueiros tinham feito as suas escolhas e iam contentes. De repente, chegou o secretario da sociedade protectora da classe e moveu todos os companheiros, que, acceitando os seus conselhos, rejeitaram as carnes já adquiridas e evitaram que outros adquirissem o producto. Alguns não levaram carne, temendo ser atacados pelos companheiros.

O gerente da empresa

O gerente da Companhia de Carnes disse-nos que a carne estava em excellente estado de conservação.

—Perdemos dinheiro, disse, fornecendo-a aos açougueiros. Mas, queremos prestar um serviço ao Sr. prefeito, que appellou para nós. Venderemos a carne a $800 e ella ahi está para quem quizer. Sustentamos o que promettemos.

O Sr. prefeito no cáes

A's 4 horas e 45 minutos chegava o Sr. prefeito. S. Ex. ia nervoso e agitado. Chegou, dizendo logo não admittir barulho ali dentro.

A S. Ex. foi dito que o causador de tudo era um senhor de edade, de chapéo do Chile, que estava ao lado. O prefeito marchou firme para o homem e intimou a um policia que o acompanhava:

—Prenda esse homem...

O homem, chapéo na mão, muito humilde, explicou:

—Não era verdade. Pelo amor de Deus, "seu" doutor... Sou um velho e não viria fazer creancices aqui...

O prefeito acalmou-se e ordenou ao policia:

—Solte o homem...

E passou a tomar outras providencias. Mandou botar fóra toda gente e declarou que não pedia favores a ninguem.

—Os marchantes dizem que não têm "stock", recorro á carne que me offerecem e os senhores não querem? Estão doidos; mas, hão de arrepender-se...

E S. Ex., depois de ajudar a policia a pôr fóra os açougueiros, foi resolver o caso, com os directores da Hygiene e do Entreposto de São Diogo.

Ficou resolvido que, amanhã, a Prefeitura faça requisição de açougues, em todos os pontos da cidade e mande distribuir a carne á população.

Hoje mesmo, a S. Ex. alguns açougueiros offereceram as suas casas.

O Sr. Amaro Cavalcanti, já calmo, no fim, aconselhava os açougueiros a mudarem de resolução:

—Os senhores estão errados. Amanhã, a população pedirá contas aos senhores do seu procedimento...

Uma declaração da União dos Retalhistas de Carnes Verdes

A proposito deste assumpto recebemos a visita da directoria da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, composta pelos Srs. José Curvello d'Avila, presidente; Manoel Francisco Junior, 1º secretario; Manoel Teixeira da Fonseca, 2º secretario, e Antonio Vieira Pacheco, conselheiro e socios José de Souza Campos, Viriato de Avila Fraga e Antonio Cardoso, que nos fez a seguinte declaração:

— Em vista do convite do Sr. prefeito para que o presidente da sociedade convencesse os retalhistas a se proverem de carne frigorificada, foram elles de tarde aos frigorificos do cáes do porto, fazer as suas compras. Vendo, no entanto, que a carne estava estragada — e foi-nos mostrado um pedaço de carne em máo estado, cortado no frigorifico — os retalhistas abstiveram-se, por unanimidade, de adquirir essa carne, visto que, além do mais, a população não a compra. Os retalhistas estão dispostos a adquirir a carne fresca em S. Diogo, de quem quer que seja e pelo preço que se combinar. Em todo o caso, os retalhistas para resolver definitivamente sobre a attitude da classe, reunem-se amanhã, depois de meio-dia, em sessão permanente.

A GUERRA

A offensiva italiana

A CHEGADA DOS REFORÇOS ALLEMÃES — A LUTA EM TORNO DO SÃO GABRIEL — AS OPERAÇÕES NO CARSO

ROMA, 9 (A NOITE) — Informações recebidas do quartel-general dizem que chegaram á frente do Carso e do Isonzo tropas allemãs para reforçar os austriacos que ali combatem. O monte S. Gabriel passou de mãos diversas vezes nos ultimos quatro dias e hoje não está em poder de nenhum dos exercitos. As tropas italianas mantiveram-se no cume do São Gabriel durante cerca de 24 horas; mas por fim foi a posição abandonada em consequencia do fogo da artilharia inimiga.

Sabe-se que em Lubiana se reuniu recentemente o grande conselho de guerra austriaco, sob a presidencia do marechal Conrado von Hoetzendorff. Os generaes von Boroevic e von Koevess prestaram informações sobre a offensiva italiana e terminaram jurando que empregariam todos os esforços ao seu alcance para expulsar os italianos do territorio austriaco. Foi resolvido pedir auxilio ao kaiser em tropas e material.

O correspondente do "Giornale d'Italia" diz que as operações entre Castagnovizza e o mar se desenvolve com grande intensidade, tendo-se travado ali ataques e contra-ataques muito sangrentos. Os austriacos, na quinta-feira de manhã, avançaram simultaneamente em tres columnas: a primeira, entre Castagnovizza e Corita, destinada a esmagar a primeira linha de trincheiras e occupar as cotas da região; a segunda, entre Corita e Selo, visando a reconquista das ultimas posições perdidas nos arrabaldes desta ultima aldeia, e a terceira contra as trincheiras italianas nas proximidades do Hermada e que chegam até ao mar, nas proximidades da foz do Timavo. As tres columnas foram rechassadas com enormes perdas, mantendo-se o inimigo desde então quasi inactivo.

O KAISER PREPARAVA A LIGA DOS SOBERANOS CONTRA AS DEMOCRACIAS

LONDRES, 9 (A NOITE) — O ex-ministro Sr. Henderson, falando perante o Congresso Operario de Blackpool, assegurou que o kaiser preparava a Liga dos Soberanos, destinada a combater os progressos crescentes da democracia em todo o mundo. Ha muito, accrescentou, que tem provas de tal cousa e desafia a que o desmintam.

UMA FABRICA DE MUNIÇÕES DESTRUIDA POR INCENDIO

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegramma de Paris annuncia que um incendio destruiu quasi totalmente uma fabrica de material bellico proximo a Courbevoye, sendo os prejuizos calculados em 50.000 francos.

DVINSK RESISTIRA'

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o coronel Podjoursky telegraphou ao general Kuropatikine affirmando-lhe que resistirá até ao ultimo extremo antes de entregar ao inimigo a praça forte de Dvinsk.

O PRIMEIRO MINISTRO DA SERVIA ESTA' EM ROMA

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O Sr. Pasitch, primeiro ministro da Servia, que se encontra em Roma, foi recebido na Consulta pelo Sr. Paulo Boselli, presidente do conselho, conferenciando em seguida com o barão Sonnino, ministro das Relações Exteriores. Depois desta entrevista, o Sr. Pasitch teve uma longa conferencia com os Srs. Boselli, Reineri e Carcano.

COMO A ALLEMANHA QUERERA' A PAZ...

LONDRES, 9 (Havas) — Os jornaes dizem em telegramma de Copenhague que o chanceller Michaelis declarou numa entrevista que já tinha informado a commissão principal do Reichstag de que proximamente a Allemanha faria conhecer os termos em que deseja a paz.

OS ALLEMÃES VARRIDOS DA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado relativo ás operações na Africa Oriental:

"Vencemos a resistencia inimiga em Mpondas, occupando todas as posições allemãs. As columnas belgas passaram o rio Ulanga e dirigem-se para Mahenge.

Devido á cooperação dos alliados, já se não encontra nenhuma força allemã no Nyassa portuguez nem ao sul do rio Rovuma."

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Na margem direita do Mosa os allemães lançaram-se em violentos contra-ataques sobre as posições que tinhamos tomado hontem, no sector dos bosques de Fosses e Caurrieres. Todas as suas tentativas, porém, foram quebradas pelo nosso fogo, que lhes infligiu pesadas perdas.

Em alguns pontos da frente deram-se combates encarniçados. As nossas tropas resistiram energicamente aos ataques, mantendo todas as suas posições.

O numero de prisioneiros eleva-se a 800, e os cadaveres inimigos estendidos deante das nossas linhas, na região do bosque de Fosses, ascendem a um milhar."

Os automoveis!

Atravessando a rua Voluntarios da Patria, o ajudante de carroceiro Antonio Araujo, morador á rua Buenos Aires n. 298, foi colhido pelo automovel n. 450, recebendo varios ferimentos.

A Assistencia o soccorreu, sabendo do facto a policia, que abriu inquerito.

A espionagem allemã na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Um membro da embaixada dos Estados Unidos, aqui, em conversa com um reporter do jornal "La Nacion", não se mostrou surprehendido com as revelações sobre os telegrammas enviados pelo ministro da Allemanha, conde de Luxburg, para Berlim, por intermedio da legação da Suecia. Apezar da reserva que procurou guardar o referido membro da embaixada norte-americana, e a maneira evasiva das suas respostas, deu a perceber que a embaixada dos Estados Unidos conhece ha muito tempo o assumpto, tendo chegado a ser importante collaboradora no esclarecimento dos acontecimentos.

A mocidade dos Estados

despede-se festivamente

Um aspecto do "churrasco": ao centro da mesa improvisada o deputado Domingos Mascarenhas, o ministro da justiça e o addido militar argentino

Uma delegação da policia mineira visita A NOITE

Tivemos hoje a agradavel visita dos Srs. capitão Campos do Amaral e primeiros tenentes Levy Santos, Campos Brandão e Gabriel Marques, do 1º batalhão da Brigada Policial de Minas, que nos vieram agradecer, em nome dos seus companheiros d'armas, as referencias elogiosas que A NOITE, aliás justamente dispensou a esse bem disciplinado corpo da força policial daquelle Estado.

Esses officiaes declararam-nos que a visita a A NOITE não era apenas o cumprimento de uma formalidade. Era mais do que isso. Representava um preito de sincera homenagem á nossa folha, que, declararam, se havia imposto á estima popular em Minas. Ao partirem do Bello Horizonte, esses officiaes haviam deliberado incluir a redacção da A NOITE entre os logares a serem por elles visitados.

Palestrando comnosco sobre a acolhida que tiveram nesta capital, esses officiaes mostraram-se lisonjeados, pedindo-nos que nos tornassemos interpretes dos seus agradecimentos á officialidade da Brigada Policial, principalmente á do regimento de cavallaria.

Quanto ao modo por que se apresentou o 1º batalhão, disseram-nos que, devido á agglomeração de povo, não foi possivel a realisação, no campo de S. Christovão, de varias evoluções, sendo ainda para notar que as praças não tiveram treinamento para se apresentar nesta capital. Foram, na sua grande parte, recolhidas dos destacamentos do interior, ás vesperas do embarque para o Rio.

Accrescentaram ainda que a instrucção suissa foi bem recebida pela officialidade, que se mostra absolutamente satisfeita com os resultados que ella vae dando.

Os Salesianos de Campinas farão evoluções amanhã em S. Christovão

O Sr. bispo de Campinas, D. João Nery, enviou de tarde, ao marechal Caetano de Faria, o seguinte telegramma, annunciando a S. Ex. que, em sua homenagem, os alumnos do Collegio Salesiano de Campinas farão amanhã, ás 5 horas da tarde, diversas evoluções no campo de S. Christovão:

"Ainda uma vez venho appellar generosidade V. Ex. rogando acceitar amanhã, ás 5 horas da tarde, campo S. Christovão, saudações despedida que Salesianos desejam levar eminente titular pasta Guerra, de quem se confessam penhoradissimos.

Batalhão Salesiano Campinas, representando Collegios Salesianos, executará nessa occasião parte programma annunciado. Antecipadamente agradeço presença V. Ex. nessa hora e logar. Affectuosas saudações. — D. João Nery."

A festa aos tiros sul-rio grandenses

A colonia do Rio Grande do Sul offereceu hoje, na Quinta da Boa Vista, á mocidade das linhas de tiro daquelle Estado, presentemente nesta capital, uma festa, que se revestiu do maior brilho e enthusiasmo.

Essa festa constou de um churrasco, á gaucha. Varios bois, escolhidos a capricho, foram sacrificados, improvisando-se, aqui e ali, fogueiras, em que eram assadas as carnes. Emquanto isso, pela immediações, em mesinhas adrede preparadas, senhoras e cavalheiros palestravam animadamente. O "chimarrão" era gulosamente servido, emquanto lá adeante o "churrasco", a desafiar os estomagos, ardia ao calor do fogo... Os tiros riograndenses chegavam, firmes e garbosos, conquistando applausos e expansões de enthusiasmo dos seu conterraneos.

Chegou, afinal, á hora do "churrasco". As mantas foram trazidas e distribuidos os talheres. Era o momento do ataque ao delicioso petisco. E toda aquella multidão, dividindo-se em grupos, "avançou" resolutamente, regando com "chopps" a regional refeição. Que de saudades, que de recordações despertou a festa de hoje! Era interessante ouvir-se as evocações de festas identicas, em tempos idos, na terra distante. Cada qual rememorava um episodio, tecendo-se em torno delle, entre phrases carinhosas, os mais variados commentarios... E todos, alegremente, iam se deliciando com o "pitéo". Ali, tendo ao seu lado o addido militar argentino, estava o Dr. Carlos Maximiliano. Os dous, munidos de pequeninas facas, cortavam fatias de carne e, tirando á mão um punhado de farinha, saboreavam o "churrasco", trocando, de quando em vez, evidentemente satisfeitos, palavras de elogio aos que o prepararam. Mais adeante eram senhoras, filhas do grande Estado sulista, que faziam a sua refeição, não usando mesmo os talheres... Era mais gostoso, assim, á unha...

— As bandas de musica do Corpo de Bombeiros e da Marinha tocavam alternadamente, mais ainda alegrando a reunião.

Varios officiaes dos regimentos de cavallaria do Exercito realisaram, sob o commando do capitão Armando Jorge, varios exercicios de equitação, muito applaudidos.

Atiradores sulistas, de violão em punho, entoaram canções regionaes, despertando applausos enthusiasticos. E, assim, pela tarde afóra, continuou a festa.

A festa pernambucana—Na Quinta

Deixámos a festa pernambucana em meio, para podermos dar estas ligeiras notas. Mas ainda assim podemos dizer ter sido essa festa revetida de uma feição altamente cavalheiresca. Foi uma festa "chic", na qual tomaram parte familias da mais alta sociedade pernambucana no Rio, e á qual compareceram tambem distinctas familias cariocas.

Constou a magnifica festa de uma recepção no esplendido pavilhão do restaurante, situado em um trecho dos mais lindos da Quinta da Boa Vista, de dansas e de um "lunch" magnifico, servido á sombra de frondosos arvoredos e sobre a relva fresca em mesa extensa. Tiraram-se vistas cinematographicas e photographicas. Vimos ali os Srs. conselheiro João Alfredo, Dr. Austregesilo, deputado Estacio Coimbra, general Dantas Barreto, deputados Aristarcho Lopes e Julio de Mello, Dr. Santos Lessa Junior, Dr. Oliveira de Menezes, commandante Novaes, Dr. Justino de Novaes, Dr. João José de Moraes, Dr. Solano Carneiro e muitos outros.

A festa, que foi offerecida ao Tiro 13, de Pernambuco, foi abrilhantada com o comparecimento do mesmo.

Tocaram bandas de marinheiros, de policia e do Exercito, assim como a do Tiro 13.

Um aspecto da linda festa no Centro Paranaense

O dia da policia mineira

A colonia mineira proporcionou hoje um dia festivo aos officiaes e praças do 1º batalhão da policia daquelle Estado. A's praças foi offerecido um passeio em bondes especiaes, por varios pontos pittorescos, sendo-lhes offerecido um "lunch".

A officialidade esteve em visita ás nossas unidades da Marinha de guerra, recebendo toda a sorte de gentilezas por parte da officialidade os navios visitados.

—

O Dr. Vieira Marques, chefe de policia de Minas e commandante da Brigada Policial, telegraphou á officialidade do 1º batalhão, felicitando-a pelo brilho com que se apresentou na parada do dia 7.

Os Salesianos de S. Paulo

Os salesianos da capital de S. Paulo regressam hoje, á noite. A's 7 1/2 horas partirá um especial da Central do Brasil, que os conduzirá á estação do Norte, onde devem chegar amanhã, ás primeiras horas.

Um novo official para a casa militar

Conforme foi dito o Sr. Dr. Urbano Santos não fará modificação alguma no governo, a não ser collocar um novo official na casa militar, visto terem ido dous para Caxambú com o Sr. Dr. Wenceslão Braz. O official escolhido foi o 1º tenente da Armada José Maria Magalhães de Almeida, que amanhã será empossado e permanecerá no cargo até a volta do Sr. presidente.

UM CHOQUE DE BONDES

A' tarde, na praça da Republica, quasi esquina da rua Buenos Aires, um carro motor linha Alegria foi sobre o carro reboque de um bonde linha Aldeia Campista, damnificando-o.

No reboque viajavam, na plataforma, o respectivo recebedor, a praça de policia n. 192 da 2ª companhia do 3º batalhão e o Sr. Alberto Alves Pinto, morador á rua Rufino de Almeida n. 53. Com o choque, esses passageiros receberam ligeiras contusões.

A policia local deteve o motorneiro do bonde Alegria, José Raposo, n. 327, e abriu inquerito a respeito.

O "Curvello" fez experiencias de machinas

O vapor "Curvello", ex-"Gertrud Wœrmann", realisou durante a tarde, experiencias de machinas sob o commando do commandante Reis Junior.

O "Curvello" levantou ferro ás 2 horas da tarde e fez diversas evoluções dentro da bahia, pelo espaço de uma hora, com excellente resultado.

Os reparos nas machinas do "Curvello" foram feitos, como é sabido, nas officinas do Lloyd Brasileiro.

O "Curvello" fará amanhã experiencias officiaes de machinas para ser, então, dado como prompto.

As reuniões da Convenção do P. R. M. e a successão mineira

BELLO HORIZONTE, 9 (A. A.) — Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, a convenção do Partido Republicano Mineiro, para verificação de poderes. Amanhã haverá sessão solemne para indicar o Dr. Arthur Bernardes, deputado federal, e o senador Eduardo Amaral, para candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

A TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Fazendo disputar a sua principal prova da presente season, o Grande Premio Jockey-Club, esta sociedade realisou hoje, em seu hippodromo, uma excellente corrida. A concorrencia, como era de esperar, foi extraordinaria, notando-se no pavilhão central o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio, ministros de Estado e outras altas autoridades do paiz. As carreiras foram bem disputadas e tiveram o seguinte resultado:

1º pareo — Derby Petropolitano — 1.450 metros — 1:500$ — Correram: Pooh Pooh, J. Coutinho; Miss Florence, E. Rodriguez; Lutetia, H. Michaels; Buenos Aires II, Le Mener; Bolivar, D. Suarez; Hortensia, A. Fernandez, e Espanador, F. Barroso. Não correram Chileno e My Heart.

Venceram: Hortensia em 1º, por cabeça; Lutetia em 2º e Espanador em 3º.

Tempo, 93" 4|5.

Poule, 52$900; dupla, 101$300, e movimento do pareo, 7:420$000.

Boa saida. Buenos Aires foi o primeiro a apparecer, passando-lhe logo Hortensia e Miss Florence, seguindo-se-lhes Bolivar, Lutetia, Espanador e Buenos Aires. Na recta final Lutetia veiu ao encalço da pilotada de A. Fernandez, com ella emparelhando, vindo, então, em renhida luta até ao vencedor, onde a filha de Zimpanet livrou cabeça. Espanador foi terceiro, Bolivar quarto, Pooh Pooh quinto, M. Florence sexto e Buenos Aires ultimo.

2º pareo — Jockey-Club Paranaense — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Montenegro, F. Barroso; Soult, D. Suarez; Monroe, E. Rodriguez; Ajalon, J. Coutinho; Mont Blanc, H. Michaels, e Joffre, R. Paris.

Venceram: Soult em 1º, por dous corpos; Ajalon em 2º e Monroe em 3º.

Tempo, 101" 3|5.

Poule, 81$700; dupla, 110$100, e movimento do pareo, 14:261$000.

Soult appareceu na frente, seguido de Ajalon, Monroe, Montenegro, Joffre e Mont Blanc, e nessa ordem correram até o final da carreira, onde Soult derrotou os seus competidores por dous corpos, ficando em terceiro o cavallo Monroe, Montenegro em quarto, Mont Blanc em quinto e Joffre encerrou o lote.

3º pareo — Classico E. de F. Central do Brasil — 1.600 metros — 5:000$ — Correram: Sunrise, E. Rodriguez; Gavroche, J. Coutinho; Itajubá, H. Michaels; Invasor do Paraná, R. Paris; Gaucha, D. Suarez; Ilmenia, R. Paris, e Ingrata, J. Telles. Não correram: Garoto, Zuavo V, Sans Peur e Gatuno.

Venceram: Sunrise em 1º, por meio corpo; Itajubá em 2º e Gaucha em 3º.

Tempo, 102" 2|5.

Poule, 23$500; dupla, 21$500, e movimento do pareo, 19:210$000.

Sunrise II e Ilmenia pularam juntos, seguindo-se-lhes Itajubá, Invasor do Paraná, Gaucha, Ingrata e Gavroche, e nessa ordem correram até o inicio da recta final. Ahi Sunrise II, bastante "tocado", veiu ao encalço da filha de Zimpanet, pela qual passou nos 1.900 metros, ao mesmo tempo que Itajubá, em violenta chegada, veiu em perseguição do ponteiro, obrigando-o a vencer a carreira por meio corpo. Gaucha foi terceiro, Ilmenia quarto, Invasor do Paraná quinto, Gavroche sexto e Ingrata fechou o lote.

4º pareo — Protectora do Turf — 2.000 metros — 2:000$ — Correram: Cangussu', D. Vaz; Hygéa, F. Barroso; Patrono, E. Rodriguez; Hurrah!, H. Michaels, e Guayamu', R. Paris.

Venceram: Patrono em 1º, por cabeça; Hygéa em 2º e Guayamu' em 3º.

Tempo, 134" 4|5.

Poule, 17$500; dupla, 26$500, e movimento do pareo, 23:153$000.

Hurrah! assumiu o commando do lote, seguido de Patrono, Hygéa, Guayamu' e Cangussu. Na recta opposta Hygéa derrotou Patrono, vindo collocar-se em segundo, a um corpo do leader, ao mesmo tempo que Cangussu' emparelhava com Guayamu'. Na recta final Patrono e Hygéa atropelaram o filho de Zimpanet, pelo qual passaram pouco depois dos 1.900 metros, vencendo, assim, a carreira, respectivamente, e por cabeça. Guayamu', nos ultimos momentos, obteve o terceiro posto, Hurrah! foi quarto e Cangussu' o ultimo.

5º pareo — Jockey-Club Paulistano — 1.600 metros — 1:600$ — Correram: Jacy, G. Ferreira; Vesuvienne, A. Vaz; Marialva, E. Rodriguez; Pistachio, J. Coutinho; Torpedo, Ch. Houghton, e Petit Bleu, J. Augusto.

Venceram: Pistachio em 1º, por varios corpos; Marialva em 2º e Jacy em 3º.

Tempo, 100" 3|5.

Poule, 26$500; dupla, 32$100, e movimento do pareo, 25:054$000.

Jacy saiu na frente, passando-lhe logo o cavallo Pistachio, seguindo-se-lhes Marialva, Torpedo, Petit Bleu e Vesuvienne. No antigo areal Pistachio destacou-se muito, ao mesmo tempo que Jacy passava para ultimo logar. Na recta final Marialva veiu formar a dupla com o filho de Pam, deixando em terceiro a egua Jacy. Petit Bleu foi quarto, Torpedo quinto e Vesuvienne fechou a raia.

6º pareo — Grande Premio Jockey-Club — 3.200 metros — 20:000$ — Correram: Interview, E. Rodriguez; Pactolo, R. Paris; Blitz, J. Augusto; Pégaso, H. Michaels; Resoluto, G. Ferreira; Jacobino, J. Coutinho; Suggestiva, G. Fernandez; Buckless, C. Houghton; Parade, A. Fernandez; Battery, J. Escobar; Spear Foot, I. Carneiro; Meyrick, D. Suarez, e Sultão, Le Mener. Não correram: Marvellous, Tank, Solidago, Laggard, Golden Dagger, Grave Knight, Dusky Boy e Araucania.

Venceram: Meyrick, em 1º, facil; Pégaso em 2º e Interview em 3º.

Tempo, 210" 1|5.

Poule, 34$500; dupla, 63$900, e movimento do pareo, 42:502$000.

7º pareo — Venceram: Insignia em 1º, Merry Bay em 2º e Idyl em 3º.

Tempo, 102".

Poule, 21$600, e dupla, 47$000.

Movimento geral: 150:809$000.

FOOTBALL

Fluminense x America

No campo do Fluminense F. C. realisou-se o encontro acima. A assistencia, que foi numerosa, não cansou de applaudir os feitos dos players. A luta foi boa, terminando com o seguinte resultado:

Primeiros teams: Fluminense 1, America 0.
Segundos teams: Fluminense 2, America 1.

Villa Isabel x Andarahy

Inaugurando a bella praça de sports do Villa Isabel, encontraram-se hoje á tarde as fortes equipes dos concorrentes acima:

Primeiros teams: V. Isabel 0; Andarahy, 5.
Segundos teams: V. Isabel, 4; Andarahy, 0.

Carioca x Bangu'

Este encontro, tambem como os outros acima, em disputa do campeonato da primeira divisão da L. M. D. T., realisou-se no campo do primeiro, á Estrada de D. Castorina. Terminada a peleja, foram notados os seguintes resultados:

Primeiros teams: Carioca, 1; Bangu', 0.
Segundos teams: Carioca, 1; Bangu', 1.

Por muito amor...

Pancadaria

São ambos da côr do carvão. Elle, o Luiz Pereira Gomes, e ella, a Maria Elisa. Gostam-se tanto que chegam a fazer terriveis scenas de ciumes. A' tarde, brigaram. A Maria metteu as unhas no amante e este, como não achasse á mão outra cousa qualquer, deu-lhe pancada com um guarda-sol. Acabaram indo para o xadrez do 23º districto, á cuja autoridade disseram que fazem tudo isso por muito se amarem...

Deu-se o facto na residencia dos dous, á rua Ferreira n. 6, em D. Clara.

O 88º anniversario de um benemerito estabelecimento

A festa de hoje na S. Amante da Instrucção

A festa que se realisou á tarde, na Sociedade Amante da Instrucção, em Laranjeiras, si bem que modesta, teve o brilho e o encanto que lhe emprestaram os numerosos assistentes, familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Em torno da sessão civica, durante a qual teve logar a distribuição de premios ás orphãs que maior applicação demonstraram durante um anno nos estudos, foi organisado um pequeno programma que constou de canto, piano, recitação de varios monologos pelas orphãs Guiomar Vieira, Olga Rosa, Josepha Santos, Isabel Mendes, tendo todas obtido applausos unanimes da assistencia. Foram tambem cantados os hymnos das Orphãs e A Caridade, pelas alumnas, bem como representada uma ligeira comedia, "Abaixo a palmatoria!", cujo desempenho mereceu muitas palmas.

A sessão foi presidida pelo Sr. Dr. Zeferino de Faria, presidente da Sociedade, constituindo-se a mesa de todos os membros componentes do conselho da mesma instituição. Os premios distribuidos foram do valor de 10$ a 50$, attingindo a um total de mais de um conto de réis.

Depois de encerrada a sessão foram offerecidos ás orphãs uma modesta mesa de doces e aos convidados licores e refrescos.

O Dr. Zeferino Faria, no discurso que pronunciou na sessão, fez ligeiras referencias ao projecto do senador Alcindo Guanabara, sobre o ensino de menores, e enalteceu os serviços que vem prestando á Sociedade o grupo de irmãs a quem foi confiado o ensino das orphãs.

A festa de hoje foi em commemoração ao 88º anniversario da Sociedade, pois a instituição referida foi fundada em 5 de setembro de 1829, por um grupo de dez estudantes que, incorporados, ensinavam a creanças pobres e, quando já desanimados, pretendiam desistir de tão alevantada idéa, receberam o auxilio directo de D. Pedro II. O imperador e a imperatriz assistiam todos os annos á festividade que hoje ali se repetiu.

A Sociedade Amante da Instrucção mantem 120 orphãs e dispõe actualmente de um fundo de reserva de mais de dous mil contos. O predio em que é installado o asylo, á rua Ypiranga 70, é um palacete confortabilissimo e é dirigido internamente por oito irmãs da Congregação do Sagrado Coração de Jesus, com grande proveito para as orphãs.

O ministro inglez offereceu um almoço ao Sr. Dr. Nilo Peçanha

O Sr. Arthur Peel, ministro da Inglaterra, offereceu hoje um almoço intimo ao Sr. ministro das Relações Exteriores e sua Exma. esposa, na séde da legação ingleza.

COMMUNICADOS

Centro dos Proprietarios de Vehiculos

Fundado em 12 de novembro de 1916, séde provisoria: rua Barão de S. Felix n. 16

De ordem do nosso presidente convido os proprietarios de vehiculos em geral, socios ou não deste Centro, para uma reunião (urgente), a realisar-se em 10 do corrente, ás 19 horas.

Assumpto: — Discussão sobre o projecto n. 100, apresentado no Conselho Municipal em 6 do vigente. — O 1º secretario, **Manuel Joaquim de Brito.**

CARNES VERDES

Tendo alguns jornaes declarado que ouviram do Sr. prefeito que acceitou as carnes congeladas do frigorifico do cáes do porto, no intuito apenas de evitar que a população ficasse sem carne, devido á falta de "stock" dos marchantes em Santa Cruz, declaramos que isso deve ser engano desses jornaes. O Sr. prefeito não o teria dito porque isso não exprime a verdade.

Hontem o Sr. prefeito mandou ordem ao director do matadouro de Santa Cruz para não permittir na entrada do gado dos marchantes naquelle matadouro. Essa ordem, porém, chegou tarde. O gado entrou e lá permaneceu toda a noite e toda esta manhã, á espera que o Sr. director permittisse a sua retirada.

A questão é outra: é de preço. Esse gado ficou em Santa Cruz por preço muito superior a 800 réis o kilo e os marchantes não o podem vender por menos do seu custo, como o Sr. prefeito o exige — *mas não quer impôr*. Esta é que é a verdade.

Portinho & C.

Lucas Xavier de Lima

Annibal de Lima e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia por alma de seu querido pae e sogro LUCAS XAVIER DE LIMA, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade, amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Josephina de Mattos Marba

Isidro Marba e filhos, Amelia Moreira Mattos e familia participam o fallecimento de sua pranteada esposa, mãe e filha JOSEPHINA DE MATTOS MARBA, hoje, ás 13 horas, em sua residencia, á rua do Engenho Novo n. 93, estação do Sampaio.

Robert Stallard de Azevedo

Harriet Stallard de Azevedo, Maria Luiza Stallard de Azevedo, Richard Stallard de Azevedo, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu adorado filho, pae, irmão, cunhado e tio ROBERT STALLARD DE AZEVEDO, e de novo convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Coronel Rangel de Vasconcellos

Edith Rangel da Cunha e seu marido tenente Olivar da Cunha, Alba Rangel de Souza Leite e seu marido Eduardo de Souza Leite, agradecendo penhoradamente ás pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado e bom pae e sogro, o coronel ANSELMO DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS, á sua ultima morada, e ás que assistiram a missa de 7º dia de seu fallecimento, têm a honra de convidar para assistir á missa que mandarão resar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 11, ás 9 1|2 horas, pelo 30º dia de seu fallecimento.

Dr. Custodio José da Costa Cruz

Dr. Manoel Martins da Costa Cruz e familia, D. Thereza Cruz Gonçalves e familia, Henrique Martins da Costa Cruz e familia, D. Cecilia Martins da Costa Cruz, Dr. Dilermando Martins da Costa Cruz e familia, Custodio Cruz Filho, Carlos Martins da Costa Cruz e familia e Dr. Affonso da Costa Cruz, filhos do Dr. CUSTODIO JOSE' DA COSTA CRUZ, fazem resar uma missa de setimo dia de seu fallecimento no dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

Albino Faria de Sá

Anna Miller de Sá e filha, Arthur Faria de Sá, Manoel Faria de Sá, Candido Faria da Cruz e Manoel Faria da Cruz agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu presadissimo esposo, pae, irmão e primo ALBINO FARIA DE SA' e as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma farão celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, hypothecando-lhes mais uma vez os mais sinceros agradecimentos.

Primeiro tenente da Armada Arthur Fontes Ferreira

(30º DIA)

Sua esposa, filhos e mais parentes, renovando seus agradecimentos ás pessoas que acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7º dia do 1º tenente ARTHUR FONTES FERREIRA, vêm novamente convidar para assistirem á missa de 30º dia que por sua alma, será resada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 do dia 10 do corrente.

Joaquim Pontes

Antonia Lyra Pontes, Guiomar Pontes, sua mãe e irmã, penhoradas agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu adorado filho JOAQUIM PONTES, e de novo convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, na egreja do Convento da Lapa, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratas.

Amelia Neves da Silva e Souza

Albino de Souza, Angelo Geraldes da Silva e Carlos Geraldes da Silva mandam celebrar na egreja de N. S. do Carmo, na segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, missa de 7º dia por alma de sua querida esposa e irmã AMELIA NEVES DA' SILVA E SOUZA e convidam os demais parentes e pessoas de sua amisade a assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já immensamente agradecidos.

Coronel Antonio Motta

Sylvio Motta, senhora e filhos convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, por alma de seu sempre lembrado pae, sogro e avô coronel ANTONIO MOTTA, fallecido em Sergipe, a 2 do corrente, confessando-se de antemão agradecidos.

Melina Richard Pourcine

Elisa Leontina Beraud participa ás pessoas de suas relações o fallecimento, hoje, de sua irmã MELINA RICHARD POURCINE, viuva do Dr. Felix Pourcine e tia do Dr. Eugenio Richard. O enterro sairá da rua Carvalho de Sá n. 28, amanhã, ás 8 1|2 horas da manhã.

Manoel Candido Pinto de Azevedo

Falleceu hoje, ás 5 1|2 horas da manhã, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 105, MANOEL CANDIDO PINTO DE AZEVEDO, tendo o seu enterro logar amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

João Antonio Teixeira

(SINHÔ)

Fallecido em Campos

A viuva, filhos e demais parentes participam o seu fallecimento no dia 3 do corrente, na cidade de Campos, e convidam os seus amigos para a assistir á missa de 7º dia, na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas.

José do Rego Macedo

Seus parentes e amigos fazem celebrar a missa de trigesimo dia do seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Coronel Raul Lopes da Silva Oliveira

A familia Raul de Oliveira convida seus parentes e amigos a assistir a missa de 30º dia, que manda celebrar por alma de seu extremoso chefe, segunda-feira, 10, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho, confessando-se eternamente grata.

A GUERRA

A OFFENSIVA ITALIANA

Como se desenvolvem as operações

ROMA, 9 (A. A.) — O director da succursal da Agencia Americana communica da frente italiana:

"Passam, um a um, os tempestuosos dias da acção italiana; amontoam-se os cadaveres, centuplicam-se as devastações, mas mantem-se ardente e tenaz o impeto offensivo dos combatentes, que parecem fibras de um metal purissimo.

Ao nordéste de Gorizia, numa atmosphera suffocante, irrespiravel, combate-se com o mesmo encarniçamento dos primeiros dias. No espaço de doze horas a infantaria realisou cinco ataques, avançando sob o fogo de barragem e penetrando nas cavernas e esconderijos do inimigo, travando com os austriacos uma luta sangrenta; porém, as duplas saidas que têm essas cavernas e esconderijos permittiam que os austriacos reunissem reforços e metralhadoras, prolongando todo o dia de ante-hontem até a manhã de hontem a terrivel peleja.

No Carso, de quando em vez ha uma tregua apparente, pois os austriacos, evidentemente transtornados pelo insuccesso da sua ultima tentativa, estão agora immobilisados nas suas posições pelo fogo de barragem das artilharias italianas.

A nossa aviação manteve-se em grande actividade, sendo abatidos dous aeroplanos inimigos e obtendo o capitão Barracca a sua decima oitava victoria.

Contraste surprehendente apresentam os soldados italianos, que momentaneamente deixam o campo de batalha para descansar nas segundas linhas, onde se deliciam com as representações que ali dão os maiores artistas.

Ante-hontem o celebre actor Ermete Zacconi representou a comedia "Il casino di campagna", mostrando-se insuperavel no genero comico.

Assistiam a essa representação Eleonora Duze e a actriz franceza Cecile Sorel, confundindo-se, extasiadas, entre os humildes e heroicos soldados.

O sub-secretario da Guerra do ministerio francez, Sr. Godart, que se acha em visita á frente italiana, onde assistiu a varios combates, exprimiu a sua admiração pelos nossos soldados, dignos descendentes dos romanos. — Derada."

Commentarios do «Daily Chronicle»

LONDRES, 9 (A. A.) — O "Daily Chronicle" diz que a victoria alcançada pelos italianos é, sem duvida alguma, a maior e mais importante de todas as que os alliados obtiveram durante a actual guerra.

O Exercito italiano revela-se uma grande e perfeita machina de guerra, trazendo uma magnifica cooperação para a luta commum, tendo infligido á Austria um golpe terrivel, que contribuiu para approximar o momento da derrocada da autocracia austro-hungara.

A missão da Cruz Vermelha norte-americana

ROMA, 9 (A. A.) — A commissão da Cruz Vermelha norte-americana, guiada pelo coronel Baker, visitou a Intendencia Geral e os principaes postos e hospitaes do serviço de saude do Exercito.

Tambem foi recebida no quartel do commando superior pelo general Porro.

O que diz um jornal rumaico

ROMA, 9 (A. A.) — Communicam de Jassy que o jornal "Romania" diz que a Italia se cobre cada dia de novas glorias e que a Rumania sauda com admiração a Italia qual se acha ligada pelos laços de sangue na luta contra o inimigo commum.

EM TORNO DA GUERRA

A situação interna da Russia

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que foi decretada a prohibição da entrada naquella capital, de todas as pessoas que não tenham negocios a tratar que a justifiquem.

As autoridades impedem que os trens que conduzem fugitivos de Riga parem nas estações de Petrogrado e Moscou.

Declarações do Sr. Michaelis

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Dizem telegrammas de Berna, que o "Tageblatt" informa ter o chanceller do Imperio Allemão, Sr. Michaelis, declarado numa entrevista, que nutre a esperança de que a Allemanha possa para o futuro formular planos pacifistas, tendo accrescentado que ainda não sabe si a Alsacia-Lorena será dividida entre os Estados da Prussia, da Baviera e de Baden ou si será transformadas num unico Estado.

Morreu sem assistencia medica

A policia do 19º districto teve conhecimento, hoje, de que na casa da rua Silva n. 81, no Meyer, havia fallecido sem assistencia medica a preta Isabel Maria da Conceição, de 23 annos de edade. O commissario de dia que esteve no local fez remover o corpo para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Por causa de um namoro ficou sem os dentes

O facto passaria despercebido si não fôra a explosão do amante, provocada pela affronta da sua companheira que, embora a seu lado, estava a animar com olhares as palavras doces que lhe dirigia um conquistador barato, desses muitos que infestam os suburbios. No momento havia grande animação em frente á estação do Meyer, onde as familias procuravam tomar o bonde que as conduzisse ás suas residencias, após terem assistido á missa dominical. Leontina Santos, a causadora do escandalo de hoje, no Meyer, teve de ser medicada pela Assistencia, pois seu amante lhe havia applicado um valente murro na bocca, arrancando-lhe dous dentes.

Leontina, que é branca, de 36 annos de edade e residente á rua Condessa de Belmonte n. 36, queixou-se á policia local, que prometteu repor no logar os seus dentes...

Os ecos das festas de 7 de setembro

AS LINHAS DE TIRO

A sessão solemne de hontem no Collegio Militar

Realisou-se hontem, á noite, no salão nobre do Collegio Militar desta capital, a sessão solemne, que a Sociedade Literaria desse estabelecimento offereceu á sua congenera de Barbacena. A sessão foi presidida pelo coronel Alexandre Leal, que se achava á mesa, ladeado pelos alumnos Ramiro Souto Maior e Scipião de Carvalho, respectivamente das sociedades literarias dos collegios de Barbacena e desta capital. Falou em primeiro logar o alumno Attila M. da Silva, que, em nome de seus collegas, offereceu a sessão aos seus collegas de Barbacena. Respondeu agradecendo o capitão alumno Roberto Drummond, que num empolgante discurso, manifestou o agradecimento da sociedade literaria da qual fazia parte. Falaram ainda os alumnos de Barbacena, Manoel Xavier de Oliveira, Almir Ferreira de Souza e Pavão do Rio, bem como diversos rapazes do Tiro Academico de S. Paulo, que tambem foram homenageados.

Após isto foi encerrada a sessão, sendo servidos doces e chocolate aos innumeros convidados que assistiram á solemnidade.

A bancada paulista visita os atiradores de seu Estado

Hoje, pela manhã, a bancada paulista foi incorporada visitar os estudantes de S. Paulo, aquartelados no Collegio Militar. Ahi chegando, usou da palavra o deputado Salles Filho, que saudou os jovens paulistas. Agradecendo respondeu um dos atiradores.

O regresso das forças mineiras

As forças mineiras iniciaram hoje o seu regresso. A's 9.7 da manhã seguiu o Tiro de Itajubá. A's 10.35 rodou o especial que conduziu os Tiros de Juiz de Fóra, Mathias Barbosa, Palmyra e Barbacena. O embarque foi feito com toda ordem, e o trem partiu entre ruidosos vivas e palmas do povo que enchia a "gare" da Central. Os atiradores correspondiam a essas manifestações de sympathia e applausos com grande enthusiasmo.

O embarque dos alumnos do Collegio de Barbacena

O Collegio Militar de Barbacena seguirá amanhã, ás 9 horas da noite, para a sua séde. Em nossa redacção estiveram o capitão Roberto Drummond e 1º sargento Ramiro Souto Maior, que vieram agradecer as referencias, aliás justas, que fizemos ao collegio, do qual fazem parte, após a parada em que tomaram parte com a brigada escolar, no dia 7 de setembro. O embarque dos jovens militares será na gare da estação Central. Antes, porém, ás 4 horas da tarde, o batalhão desfilará pela avenida Rio Branco, pelo que a directoria ordena o comparecimento de todos os alumnos ás 2 horas da tarde, no edificio do Collegio Militar daqui.

Um chá no Club Militar

O Club Militar offerece amanhã, ás 4 horas da tarde, no seu edificio, á avenida Rio Branco, um chá ás sociedades de tiro actualmente no Rio, e á officialidade das milicias estaduaes, que vieram para os festejos de 7 de setembro.

O Tiro 206, de Viçosa

Visitaram hontem a séde do Centro Alagoano os atiradores alagoanos, os quaes foram recebidos festivamente. Falaram saudando os jovens soldados de Alagôas os Srs. Antonio Accioly Carneiro, Dr. Victal Jubin e Castello Branco. Falou agradecendo em nome dos atiradores o academico de direito Guedes Quintella. Terça-feira haverá uma sessão solemne na séde do Centro Alagoano, em homenagem ao satiradores o Tiro 206, e Viçosa.

Os Tiros de Macahé e Campos partiram ás 7 horas

Na estação de Maruhy embarcaram hoje, ás 7 horas da manhã, dous tiros: o 220, de Macahé, sob o commando do capitão Americo Peixoto, e seus auxiliares 1º tenente Cyro Gusmão, 2º tenente Euclydes da Silva e ainda o 1º tenente medico Bento Costa Junior, e o Tiro 29, de Campos. Todos os atiradores de ambos os tiros embarcaram bem dispostos e cantando, em alegre disposição de espirito.

Um pic-nic ao Tiro Rio Branco

A officialidade do regimento de cavallaria offerecerá amanhã, no campo dos Affonsos, um "pic-nic" á officialidade e praças do Tiro Rio Branco.

Os academicos paulistas embarcarão amanhã

Os academicos de S. Paulo, que com tanto brilho tomaram parte na parada de 7 de setembro, juntamente com os demais atiradores desta capital e dos Estados, seguem amanhã, em trem especial, ás 8 e 15 da manhã, para aquella capital. Antes, porém, desfilarão pela nossa principal arteria, a avenida Rio Branco, onde terão opportunidade de mais uma vez mostrar o seu adiantamento, garbo e disciplina militar, como atiradores que são.

Na Barra do Pirahy

A escola mixta Dr. Oliveira Figueiredo, na Ponte Preta, não deixou passar despercebido o dia 7 de setembro.

Passaram os meninos, meninas e professores o dia numa bella praia ás margens do rio Parahyba, onde fizeram um "pic-nic", recitando com muito garbo e sendo muito applaudidos os meninos Herminio Tavares, Dorvalino Tavares, José Rosa Camargo, Martinho Moreira, Mario Porto, Manoel Diniz Teixeira, Francisco T. de Mello, Waldemar Benedicto, Georgina Vieira e Djanira Teixeira.

Em breves palavras explicou aos meninos por que commemorava a data o professor Francisco Octavio de Mello.

Em Sobral

SOBRAL (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 162 solemnisou a data de 7 de setembro, fazendo uma passeata pelas ruas da cidade. Essa data, ha muitos annos, tem passado despercebida aqui. Formaram 60 atiradores.

Em Timbaúba

TIMBAUBA (Pernambuco), 9 (Serviço especial da A NOITE) — A data da independencia foi commemorada nesta cidade com grandes festas. No palacio da Prefeitura realisou-se uma sessão civica, e á tarde uma grande passeata do Tiro 252 e alumnos das escolas, em numero de 800.

Em Custodia

CUSTODIA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O povo de Custodia commemorou a passagem da data da independencia. Houve grande passeata. O hastear da bandeira na estação telegraphica foi feito sob palmas e acclamações do povo. Falaram varios oradores, salientando-se o padre Pitta e o Dr. Leão Pacheco, orador official da festa.

Em Itajubá

ITAJUBA' (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Em regosijo pela passagem da gloriosa data de 7 de setembro, os edificios publicos amanheceram embandeirados. A' tarde, a banda de musica do Instituto D. Bosco animou a sociedade itajubense, tocando o hymno nacional, bem assim bellissimas e escolhidas peças.

O Tiro de Pojuca

POJUCA (Bahia), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 332 daqui festejou o anniversario da independencia condignamente. A sua companhia de guerra percorreu as ruas de Pojuca, sob o commando de seu director, Sr. Octavio Pinto, na ausencia do respectivo instructor. O pavilhão brasileiro foi hasteado com todas as pragmaticas.

Uma passeata em Macau

MACAU (R. G. do Norte), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar de continuar sem instructor, o Tiro 315, sob o commando do atirador Adauto Miranda, commemorou a passagem da data da nossa independencia, percorrendo garbosa e enthusiasticamente diversas ruas da cidade.

As festas em Tres Corações

TRES CORAÇÕES (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Esta cidade vibrou ante-hontem de enthusiasmo com a entrega da bandeira do Tiro 256, feita por senhoritas rioverdenses, comparecendo a essa cerimonia cerca de cinco mil pessoas. Fez o discurso official a senhorita Paulina Moraes, agradecendo a bandeira, em nome do Tiro, o professor Manoel Rosa, seu presidente. Discursaram mais a senhorita Paulina Carvalho e os Srs. Barros Fernandes, Almeida Novaes, tenente Odilon, instructor do 256, e capitão Prestes Junior, inspector e representante do marechal Caetano de Faria e do general Agricola Pinto.

A data da independencia no interior

Em Entre-Rios

Communica-nos o secretario do Tiro 349, de Entre Rios:

"O Tiro 349, desta localidade, realisou uma passeata no dia 7 de setembro, prestando continencia ao pavilhão nacional, sob marcha batida da banda de cornetas e tambores, seguido de todas as escolas publicas locaes, Externato Applicação e Infancia e consideravel massa popular. Foram erguidas innumeras saudações ás autoridades constituidas da Republica e á directoria do Tiro, após o hymno cantado pelas escolas e companhia de guerra. A's 6 horas da tarde desfez-se o grande prestito commemorativo á gloriosa data do Ypiranga, occasião em que, attenta a hora regimental, foi descido do mastro da séde social o pavilhão auri-verde, havendo empolgante continencia final da briosa e disciplinada companhia de guerra, que obedeceu a todas as evoluções, sob o commando do Sr. capitão Costa Lamin, director do Tiro e auxiliar de instrucção, que muito tem se esmerado em prol da referida linha, na qualidade de membro de sua directoria."

Em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foram realisadas aqui deslumbrantes festas commemorativas da data da nossa independencia. A Legião Brasileira effectuou uma sessão solemne, falando varios oradores. A linha de tiro desta cidade realisou uma passeata, sob acclamações do povo. A' noite realisou-se uma imponente "marche-aux-flambeaux", em que tomaram parte a linha de tiro, o Corpo de Bombeiros e a força de policia, acompanhados de uma massa popular, de cerca de milhares de pessoas. Durante os festejos falaram diversos oradores.

Em Parahybuna

PARAHYBUNA (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE)—As festas commemorativas da data de ante-hontem, aqui, constaram do seguinte: alvorada, passeata dos escoteiros alumnos do grupo escolar, precedida do juramento da bandeira nacional, offerecida aos mesmos escoteiros pelo commercio desta praça. A essa cerimonia compareceram as damas da Cruz Vermelha, constituida de professoras do mesmo grupo, representantes da Municipalidade, etc.

Em Annapolis

ANNAPOLIS (Sergipe), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Correram enthusiasticas as festas de 7 de setembro, nesta cidade. Nas escolas realisaram-se sessões magnas. Os alumnos, em grande numero, desfilaram pelas principaes ruas, entoando hymnos patrioticos.

A morte de uma doutoranda mineira

BARBACENA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de dolorosos soffrimentos, falleceu hontem a doutoranda de medicina senhorita Dalva de Araujo. O seu enterro, hontem mesmo, foi muito concorrido.

Gremio Ideal Resedá

Realisou-se, hontem, a primeira "soirée" dansante promovida por esse Gremio, recentemente fundado, á rua Corrêa Dutra n. 131.

A sua primeira directoria está assim constituida: presidente, Maria Zelia de Menezes; vice-presidente, Carminda Araujo; secretaria, Elvira Silva; 2ª secretaria, Orminda Quadros; thesoureira, Isaura de Oliveira; procuradora, Virginia Araujo. Conselho fiscal: Justina Nascimento, Risoletta Campos. Presidente de honra, D. Rosalina Valle; directores: Alvaro Ferreira e Oscar Braga. Oradores: Joaquim Fialho e Fidelis Cardoso.

Egreja Evangelica Fluminense

Rua Camerino, 29

A escola dominical dessa egreja reuniu-se das 10.55 ás 11.45, para o estudo biblico. O assumpto estudado foi de grande importancia e despertou interesse entre todos os alumnos. Occupou o pulpito no meio-dia o Rev. Francisco de Souza. S. Revdma. trouxe uma mensagem confortadora e, sobretudo, biblica. A E. D. vespertina effectuou as suas reuniões á tarde.

— A's 7 horas da noite falará o Revdo. Innman, membro da junta missionaria de Nova York.

S. S. discorrerá sobre um thema de interesse geral.

A entrada é franca.

Em poucas linhas

SERESTEIROS — Antonio Gonçalves Moreira, Antonio Alves e Laudelino Provinciano, andavam em serenata pela rua Frei Caneca. Carlos Mello Castello Branco, com elles se encontrando, mandou-os tocar, mas não os pagando, foi por elles aggredido.

Chegou, porém, a policia, que os prendeu.

PERVERSIDADE — O individuo José Gomes da Silva, porque encontrasse o velho Antonio Remo, á espera dos filhos, na travessa Muratori, espancou-o, ferindo-o. Foi preso em flagrante.

DEU E FOI PRESO — Antonio dos Santos, na rua do Riachuelo, deu pancadas em Francisco Affonso, sendo por isso preso.

UM COVARDE — Maria de Almeida queixou-se á policia de que em sua casa, á rua dos Arcos n. 60, estando em resguardo de parto, fôra espancada por José do Espirito Santo, que a policia prendeu.

QUASI... — Na rua do Lavradio, o automovel n. 1.521, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Baptista, conduzindo um par de nubentes, chocou-se com um bonde electrico, soffrendo ambos os vehiculos avarias. Os passageiros nada soffreram.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Dr. A. M. (Bahia) — Esse vomito não poderá, nunca, ceder aos remedios geralmente usados. Pelos symptomas que o collega tão bem colheu e descreveu na sua carta, vê-se, claramente, que se trata de um tumor do cerebello. Em pé cáe para a esquerda. Amparado, não cáe, mas, andando, tende sempre a desviar-se da linha recta para a esquerda, demonstrando ataxia cerebellar. Paralysia do facial esquerdo, pulso lento (50 por minuto). Mandou fazer o exame do fundo do olho? Haverá "papilla de stase" e inicio de atrophia do nervo optico (lado esquerdo)? Esse caso não nos parece "perdido". O estado grave que apresenta é mais apparente do que real. Vomitando tudo, além da molestia, tem a fraqueza grande e propria de quem não se alimenta. Procurando na familia, talvez não seja difficil encontrar um pouco de syphilis e tudo se reduza, provavelmente, a uma gomma syphilitica cerebellar esquerda. Deve tentar, sem perda de tempo, umas injecções mercuriaes. Muito gratos desde já si nos communicar o resultado, pelo qual nos interessamos.

A. L. X. — Não ha de que.

H. de Ar. — E' melhor evitar a operação: 82 annos, arterio-sclerose, etc. Para que essa plastica tardia?

F. S. — Exame.

M. I. L. K. — Idem.

M. A. R. K. S. — Vaccina staphylococcus polyvalentes. Começar por ampoulas de 100 milhões e subir até 500 milhões. Uma injecção de 4 em 4 dias no principio; de 6 em 6 no meio e de 8 em 8 dias no fim. O tratamento deve durar dous mezes. As injecções devem ser feitas sempre á mesma hora. Foi assim que se curou a si proprio o conhecido medico allemão Herzeberg, depois de ter experimentado todos os remedios que havia para isso, e de ter se sujeitado a nada menos de 40 operações!

O. P. E. R. — E' possivel que esse desvio da columna vertebral seja devido á doença do braço direito (scoliose por asymetria dos membros, Lesser).

T. E. B. A. (Minas) — Experimente um tratamento pelas cebolas. E' provavel que isso dependa do estomago. Aconselhamos isso por ser inoffensivo, barato e, talvez, efficaz.

O. R. I. E. B. I. R. — 1º, póde transmittir uma doença dos olhos á creança, por occasião do parto. Isso, porém, póde-se evitar com lavagens de permanganato de potassio, principalmente nos dias que precederem ao parto; 2º, só si houver mais alguma outra molestia, o que ignoramos.

A. L. — Exame.

A. G. E. C. — Com que base poderemos nós indicar um regimen para lithiase e quejandas cousas diagnosticadas por outros? E si esses diagnosticos todos estiverem errados, os nossos remedios far-lhe-iam mal. Não se brinca com a saude alheia. Quem faz o diagnostico é que deve tratar.

P. O. R. T. E. L. L. A. — Ha em Minas muitos bons medicos. Entregue-se, com toda aconfiança, aos cuidados de um delles. E' caso para assistencia directa.

I. B. A. L. I. A. (Juiz de Fóra) — Sono emorroidi. Come trattamento palliativo puó usare questi suppositori: soluzione di adrenalina a 1 por mil, quatro gottas; stovaina, 3 centigrammas; orthoformio, 15 centigrammas; extracto de belladona, 1 centigramma; manteiga de cacáo, q. s. para um suppositorio. Ne facci fare 12. Deve usarne 2 al giorno, mattina e sera. La cura radicale consiste nell'operazione.

A. L. I. C. — Talvez ovarios, talvez capsulas suprarenaes. Como vê, a causa do seu "desfiguramento" está muito longe do local onde a combate!

L. S. B. — São cousas para se ver e apalpar e com probabilidade de errar. Ha quanto tempo foi victima dessa fractura?

I. N. C. O. G. N. I. T. A. — Las dos hypotheses son admissibles: que tiempo se paso entre el fin de la primera y el apparecimento de la segunda?

V. I. L. L. A. R. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Manoel Teixeira Campos, ás 9 horas, na matriz da Gloria; João Albino da Silva, ás 9, na egreja de N. S. da Piedade; coronel Raul Lopes da Silva Oliveira, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier; Eduardo Proença, ás 9, na mesma; Julia Barbosa da Motta, ás 9 1|2, na de S. José; D. Emilia Caldas Castello Branco, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Emilia Constantin Gusella, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Dr. Adolpho Mourão, ás 8 1|2, na mesma; João Antonio Teixeira, ás 9 1|2, na Candelaria; Arthur Fontes Ferreira, 1º tenente da Armada, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Joaquim Maximo Pereira, ás 9, na mesma; Albino Faria de Sá, ás 9, na mesma; Dr. Custodio J. da Costa Cruz, ás 9, na mesma; D. Anna Maia Peres Machado, ás 9, na mesma; Robert Stallard de Azevedo, ás 9 1|2, na mesma; D. Heloisa de Almeida Chagas, ás 9 1|2, na mesma; Alfredo Luiz Del Porto, ás 10, na mesma; D. Maria Soter Baptista do Val (Quita), ás 8 1|2, na mesma; Alvaro Augusto Nabuco de Araujo Freitas, ás 9, na mesma; D. Amalia Neves da Silva e Souza, ás 9, na egreja do Carmo; Antonio de Meirelles Coutinho, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Oscar Eleuterio da Silva, ás 9, na mesma; José do Rego Macedo, ás 10, na matriz da Lapa; Luiz Lisboa da Silva Rosa, ás 9 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Fernando Delenil, ás 8 1|2, na egreja de N. S. de La Sallete, em Catumby; D. Carlota Ignacia de Faria Pinheiro, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Raul Ferreira, ás 9, na egreja do Rosario; Dr. Carlos Peixoto, ás 8, na capella do Dispensario de S. Vicente de Paulo, á rua Conselheiro Pereira da Silva; D. Carlota Ignacia de Faria Pinheiro, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria, filha de Manoel da Cunha Pinto, rua General Pedra n. 383; Delfim Fernandes, rua Evaristo da Veiga n. 128; Maria Adelaide de Faria, rua Emerenciana n. 32, casa VIII; Dulce, filha de Manoel de Oliveira Costa, rua 8 de Dezembro n. 85; Antonio, de 21 annos, natural da China, Hospital de S. Sebastião; Luiz Antonio Vieira de Barros e Vasconcellos, rua Barão de Petropolis n. 93; Maria Carolina de Azevedo Branco, rua D. Carlos I n. 21; Maria Magdalena, filha de José Carvalho de Figueiredo, rua Conde de Bomfim n. 877; Anna Maria de Jesus, rua Bom Pastor n. 83; José, filho de Manoel de Oliveira, rua Bella S. João n. 369; Emmanuel, filho de Odorio José Maria, rua Vidal de Negreiros n. 4; Claudionor, filho de João Waldemar, dos Santos praia do Caju' sem numero; Antonio Jesus da Silva, rua Pinto Sayão n. 14; Theodorico Nunes, necroterio policial; Amalia Estrella Azeredo, rua Perseverança n. 26; Vany, filha de Augusto Muller, rua Santo Alfredo n. 29.

— No cemiterio de S. João Baptista: Irene, filha de Joaquim Pereira Primo, avenida Salvador de Sá n. 158; Jayme, filho de Augusto Joaquim Pereira, necroterio municipal; Maria Ramos de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados; Maria de Moura, rua Real Grandeza n. 252; João Alfredo Ferreira dos Santos, largo do Moura; Francisco Caparelli, rua dos Arcos n. 82; Thereza de Jesus, filha de José Simões, rua Cardoso Junior n. 10; Arilda, filha de Antonio José dos Santos Junior, rua das Laranjeiras n. 1.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Candido Pinto de Azevedo, ás 9 horas, da rua Conde de Bomfim n. 105; Elvira, filha de Augusto da Silva Pires, ás 10 horas, da rua Conde de Bomfim n. 24; Iracema, filha de José Alonso, ás 9, do morro do Salgueiro.

— No cemiterio de S. João Baptista: Jean... Poursine, ás 9, da rua Carvalho de Sá n. 28.

... amanhã para a cidade de Porto Alegre os restos mortaes da menina Hertha, filha do Sr. Oscar Roberto Young, victima do desastre occorrido hontem, na rua da Lapa. O feretro sairá do Hotel Guanabara, ás 8 horas da manhã.

A nova mesa da Assembléa Legislativa sergipana

ARACAJU', 9 (A. A.) — A Assembléa Legislativa do Estado procedeu hoje aos trabalhos de organisação de sua mesa e commissões. Foi reeleito presidente o Sr. Simeão Sobral e para os outros cargos de vice-presidente, 1º e 2º secretarios foram eleitos, respectivamente os deputados José Sebrão, Nobre e Sebastião Machado. A commissão de fazenda ficou constituida dos deputados Joãos Menezes, Manoel Nobre e Francisco Porto; a de constituição e poderes, dos Srs. Antonio Mendonça, Francisco Barreto e João Netto; a de justiça e legislação, dos Srs. Edison Lacerda, Orestes Andrade e Caio Tavares; a de saude publica, dos Srs. Mello Baptista, Itajahy e Antonio Carvalho; a de commercio e agricultura, dos Srs. Honorino Leal, José Sebrão e Ascendino Ezequiel; a de obras publicas, dos Srs. Firmo Freire, Andrade Mello e Gonçalo do Prado, e a de redacção final, dos Srs. Antonio Valladão, Manoel Ramos e Sebastião Machado.

MUSICA

«TRISTÃO E ISOLDA»

Depois de Saint-Saens, ante-hontem, com seu oratorio-opera "Samson et Dalila", Wagner, hontem, com "Tristão e Isolda". A mim, mais do que a quem fôr, essa circumstancia serviu bastante. Quero crer que o director artistico da "grande companhia", ora fazendo a temporada lyrica official carioca de 1917, nenhum proposito teve na organisação dos dous ultimos espectaculos respectivos. Unicamente a um imprevisto qualquer é que se deve seguir-se, no "cartello" do Municipal, o genio do "Parsifal" ao classico á cultura allemã... Foi um imprevisto, que occasionou a desastrosa inauguração da temporada, com a representação da mediocre novidade puccinianna — "La Rondine". Afinal, essa temporada, como ella se vae desenvolvendo, é tambem obra de um imprevisto! Serviu-me tanto aquella circumstancia, porque hoje tenho opportunidade para insistir na campanha a Wagner, em França principalmente. Com Saint-Saens, F. Masson, Leon Daudet, Maurice Barrès e Jean Poneigh, entre outros, a maioria dos quaes formou em tempo pelo wagnerismo, cerraram o fogo contra o monumento da arte "Rienzi - Parsifal", desde que os barbaros do nosso seculo canhonearam e destruiram a Cathedral de Reims, um poema — o sublime artistico. Contrariando Wagner, ha muito, porque nunca seria pela Allemanha contra a França, Saint-Saens mais á vontade se encontrou ultimamente, para proseguir em seu trabalho de tocar para além do Rheno a "Obra de Arte do Futuro". E vae dahi sua "Germanophilie", a cujo respeito, Jean Marnold, douto e artista, e um dos maiores defensores de Wagner, escreveu: "En presence de ce tissu de ragots vaniteux, ineptes ou misérables, de faussetés, de divagations séniles, d'insinuations fielleuses, où perce une jalousie la plus basse et rageuse de malgré tout se sentir impuissante, on finit par être saisi d'une sorte de pitié mêlée d'un écœurement invincible. M. Saint-Saens, que fut un artiste, a tout de même écrit sa "Symphonie em dó mineur". Finir ainsi, c'est lamentable. Cet homme n'a donc point d'amis?" Que me não apedrejem, pelo que vou escrevendo, os admiradores intransigentes de Saint-Saens, que, acaso, existam aqui, no Rio! O fiel, durante toda sua vida, a seu culto por Liszt, a quem não conseguiu fazer apreciar o publico francez, apezar de todos seus esforços — conta-o o proprio, em seu livro "Harmonie et Melodie" —, o compositor de "Veni Creator", tem minha admiração tambem. Mas, si achava seu gesto, contrariando o wagnerismo, até antes de 1881, uma attitude literaria e estive por sua carta a Hippeau, naquelle anno, nego, hoje, a sinceridade com que Saint-Saens entrou na luta contra Wagner. O grego dos côros para "Antigona", o assimilador do seiscentista inglez William Byrd, para impressionar mais com as arias de "Henry VIII", e o neo-classico mendelsshoniano — o actor de "Germanophilie", enfim, quer ser um unico em França, na França como no estrangeiro. Porque, depois de Berlioz e Gounod, só elle fica e ficará.. Cesar Franck, Debussy e Ravel, os chefes da musica franceza moderna, emancipando-a do wagnerismo, levando-a a seu logar, nesse como regresso a Lulli e a Rameau, e dando-lhe a graça — a quintessencia espiritual, nada significam, nenhuma expressão revelaram ainda, tremeluziram apenas... Sómente Saint-Saens é o constructor, o "homem representativo" á Emerson, o pharol! E isso não é tudo o que "pensa" Saint-Saens de Saint-Saens. Infelizmente assim, hoje... Para os outros da actual campanha franceza contra Wagner, para aquelles que vêem no poeta, mais do que no musico, o inimigo da nossa nobre França de Verdun, por isso que o disseram, preoccupado sempre com as fontes legendarias, dando uma importancia consideravel ao valor ethnoplastico da mythologia e das sagas, basta recordar como o peregrino de Vienna concebeu "Rienzi" e o "Navio Fantasma", e onde encontrou Wagner o motivo de quasi todos seus dramas musicaes. "Lohengrin" é um dos aspectos da legenda flamenga do "Chevalier au Cygne", e "Parsifal" e "Tristão e Isolda" provêm do cyclo bretão da poesia franceza da edade média. Mesmo a glorificação methodica, systematica, dos annaes legendarios germanicos, e sobretudo no "sens alleman" (L. Daudet), fica uma affirmativa temerosa. E quando a obra wagneriana fosse realmente um desespero para a alma latina, a musica de Wagner, do "Tristão" e do "Parsifal", serviria, bastaria a livral-a do "Dies Iræ" germanico. A regeneração do "Parsifal" é bem o fim da evolução interior que conduz o mestre do optimismo revolucionario para o pessimismo mystico. Assim, "Tristão e Isolda", observa-o Leichtemberger, apparece como a expressão artistica a mais significativa d'um traço permanente do caracter de Wagner, desta aspiração para a resignação total e definitiva... O proprio Wagner, escrevendo a Liszt, disse: "Tenho na cabeça o projecto de um "Tristão"; é uma obra absolutamente simples, em que transborda a vida a mais intensa; e, nas pregas do "drapeau noir" que flúctua ao "denouement", quero envolver-me para morrer." Não estou descobrindo Wagner... Tambem não irei descobrir novos valores em "Tristão e Isolda", maravilhosamente romantico, miraculosamente pessimista. O possivel, num ou noutro ponto, é ver a interpretação que aquella musica de Wagner teve hontem, no Municipal. O cav. Gino Marinuzzi já nos mostrara seu poder de penetração da "psyché" do genio de Bayreuth, interpretando religiosamente o "Parsifal", em 1913. Hontem, seu trabalho foi conscientemente feito, desde a construcção ao meio de sete motivos dos mais importantes, fazendo presentir a predominancia do genero chromatico, do preludio do primeiro acto, até correr o "velarium" sobre a ultima transformação do "Desejo", um dos mais bellos motivos de "Tristão e Isolda". Nos personagens primaciaes desse drama de tão grande paixão, naquelles que lhe dão nome, vi e ouvi o Sr. Maestri e a Sra. Burchi, ambos estreantes. E' aquelle um tenor wagneriano, com preciosas qualidades de voz e physico. Seu orgão vocal é poderoso, notadamente no registo central. Quanto á Sra. Burchi, foi bem apreciado seu trabalho em "Isolda". Sua voz poude revelar toda a paixão da personagem soffredora de amor. Forte e cheia, ella é ainda bella e foi educada em boa escola. A Sra. Anitua e o commendador Giraldoni andaram discretamente, uma cantando e o outro representando. — E. De M.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A Perna de Páo", no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo deu-nos hontem, em "réprise", uma das melhores peças do seu repertorio — a comedia de Labiche "A Perna de Páo". O publico que foi ao S. Pedro divertiu-se, applaudindo os interpretes da hilariante peça. A Sra. Cremilda de Oliveira — que pôde hontem, á vontade, exhibir lindas "toilettes" — e Antonio Serra foram os que mais se destacaram. Ferreira de Souza, ainda mal restabelecido, fez o que pôde. Hoje repete-se "A Perna de Páo".

NOTICIAS

A récita dos autores de "Toma lá, dá cá"

Dia á dia vae augmentando o rol dos attractivos que terá a récita dos autores da victoriosa revista "Toma lá, dá cá", os festejados revistographos Rego Barros e Candido de Castro. Essa peça, que está fazendo ruidoso successo no Recreio, será, na noite da récita de seus autores, noite que será a de quinta-feira proxima, 13 do corrente, augmentada com a fantasia lyrica em um acto "Pierrot e Colombina", desempenhada por Salles Ribeiro, Medina de Souza, Alberto Ferreira e pelo corpo de côros do theatro. Emma Pola e Henrique Alves farão um "lever de rideau", original brasileiro, o que pela primeira vez é representado nesta capital. João Rodrigues, o interessante artista da companhia Italia Fausta, fará uma ligeira palestra caipira, entremeando-a de canções á viola, acompanhadas por elle mesmo. Margot e Milton, os delicados bailarinos brasileiros, farão, em attenção aos donos da festa, um dos bellissimos numeros do seu repertorio. Baptista Junior e Natalina Serra farão pela primeira vez no Rio o duetto caipira "A parada de 7 de setembro". Alfredo Albuquerque cantará cançonetas comicas do seu repertorio. O actor Alvaro Diniz e a actriz Alvina Leitão farão o duetto comico "Bico rasteiro". Duas monumentaes surpresas serão ainda addicionadas ao programma dessa noite, em que tambem tomarão parte o actor Alves da Cunha, a primeira actriz cantora Adriana Noronha e o actor Salles Ribeiro, cantando estes o duetto da "Generala".

Está excellente o ultimo numero da "Theatro e Sport", que traz em seu frontespicio o retrato da Sra. Virginia Caccioppo.

—— No Municipal canta-se amanhã "Il Cavalieri della Rosa", de Strauss, em 6ª récita de assignatura. A 2ª récita popular, depois de amanhã, será com "Samson et Dalila".

—— Espectaculos para hoje: "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", no Republica; "Corrida de Ganso", no S. José; "Que rico typo!", no Carlos Gomes; "Perna de Páo", no São Pedro; "Toma lá, dá cá", no Recreio; "Sua irmã", no Trianon.

QUEM PERDEU?

O Sr. Antonio Pastorino de Medeiros Passaro Filho nos entregou um embrulho por elle encontrado num bonde da Tijuca.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

13 DE MAIO N. 38

Telephone 41 Central

De ordem do Sr. presidente convido a todos os associados para assistir á assembléa geral extraordinaria que se realizará na nossa séde social no dia 11 do corrente ás 13 horas, afim de deliberar sobre assumptos de grande importancia.

Rio, 8 de setembro de 1917. — O secretario, Gaspar José Corrêa.

No necroterio

Foram hoje recolhidos ao necroterio os seguintes cadaveres: de Theodorico Nunes, de 28 annos de edade, trabalhador, que morreu subitamente em sua residencia, á rua S. Januario n. 103; de Joaquim Jarra, de 25 annos, que foi victima de um desastre de bonde na estação de Campo Grande, onde residia; de Antonio Ferreira de Abreu, portuguez, de 34 annos, pedreiro, que ha dias na praia de Botafogo fôra colhido por um auto, facto esse que a policia ainda ignora. Os dous ultimos cadaveres vieram da Santa Casa.

Duas creanças pilhadas por um automovel

Na rua Frei Caneca, esquina de Riachuelo, brincavam, hoje, os menores Delphim, de oito annos, filho de Prospero Toledo, e Orpheu, de cinco, filho de Angelo Alonso, residentes ambos á praça da Republica n. 89.

Brincando, não se aperceberam do automovel n. 1.670, que em vertiginosa carreira, vinha. O carro os apanhou, ferindo-os bastante. O "chauffeur" fugiu, sendo as creanças soccorridas pela Assistencia.

A policia abriu inquerito.

SPORTS

Football

Flamengo x Mangueira

Não tiveram o brilho que se esperava os matches entre as primeiras e segundas équipes dos clubs acima. Já no 2º team o Flamengo venceu facilmente o seu rival pelo elevado score de 6 a 1. Nos primeiros teams o Flamengo, mantendo superioridade sobre o seu antagonista, não precisando trabalhar, tambem venceu facilmente pelo score de 4 a 0. O team do Mangueira, que até então vinha desenvolvendo um jogo apreciavel, jogou hontem pessimamente, mormente a linha de deanteiros, que mostrou ser o ponto fraco do team. Os backs estiveram tambem muito indecisos. Só o keeper e a linha de halves, especialmente o centro, estiveram bons, o que valeu não ser o seu quadro derrotado por score maior.

Do Flamengo, Nery foi o peor; muito desanimado, perdendo por isso muitas bolas. Os outros, comquanto não jogassem conforme se esperava, estiveram bons. Hydarnés foi o herôe do quadro da rua Paysandú. Além de muitas defesas boas que praticou, defendeu-se de um bem batido penalty.

A assistencia foi grande, havendo mesmo muitas moças.

A festa do Botafogo F. C.

Não será preciso dizermos aqui que a festa realisada hontem no field da rua General Severiano foi esplendida. Basta dizer que foi promovida por socios do Botafogo para que se possa fazer uma idéa do que foi essa festa em homenagem á directoria do club.

O Botafogo resolveu, a pedido dos presentes, fazer continuar hoje esses festejos, e á hora em que esta folha começar a circular os convidados da commissão promotora dos festejos devem estar novamente entregues aos prazeres das dansas.

Sport Club Everest

Afim de discutir e approvar os novos estatutos e eleger a nova directoria desta aggremiação sportiva, terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da mesma, uma assembléa geral. Por ser convocada pela segunda vez, a assembléa realisar-se-á com qualquer numero de socios quites.

Para occupar o cargo de presidente da querida sociedade desportiva, segundo nos informaram, será apresentado por maioria de socios o nome do sportsman Francisco Marques da Silva, socio benemerito e actual presidente do Everest. Para occupar outros cargos de destaque na nova directoria, segundo ainda o nosso informante, serão apresentados os Srs. Drs. Azurem Furtado, Licinio Santos e Mario Newton de Figueiredo.

INFANTIL

Ypiranga x S. Christovão

Abrilhantando a festa de S. Roque encontraram-se hontem, em Paquetá, as disciplinadas équipes infantis dos clubs acima, futuros concorrentes ao encantado Campeonato Infantil da L. M. S. A.

O resultado do jogo foi favoravel ao club de Villa Isabel, que venceu o S. Christovão por 2 a 1.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, deputado Augusto de Lima, Dr. Felix Bocayuva, Dr. Gomes de Paiva, Dr. Alfredo Maggioli e Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido.

— Fazem annos hoje:

Capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto, Dr. José Mattoso de Sampaio Corrêa, Mlle. Fanny Guimarães, Dr. Alfredo Porto, medico da Companhia Jardim Botanico; coronel Sergio do Amaral, commerciante e proprietario na ilha de Paquetá.

——Passa hoje a data natalicia da telephonista Orminda Barbosa, filha da viuva Maria Barbosa.

— Faz annos hoje o inferior da Brigada Policial Alcides Cicero da Silva, ajudante do commando do destacamento de Madureira.

FESTAS

O actor João Barbosa organisou para o dia 11 do corrente um sarão literario e musical em homenagem ao Club do Flamengo, campeão de 1917. Essa festa, em que tomarão parte senhoras, senhoritas e cavalheiros da melhor sociedade carioca, realisar-se-á no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 9 1/2 horas da noite.

A' PRAÇA

DROGARIA RODRIGUES

A viuva J. Rodrigues, successora de J. Rodrigues & C., estabelecida com drogaria á rua Gonçalves Dias n. 59, communica á praça e a quem interessar possa que, havendo terminado o inventario dos bens deixados por seu finado marido José Rodrigues, socio da extincta firma, effectuou o pagamento integral a todos os herdeiros, e declara mais que se acha com todas as suas contas e letras nacionaes e estrangeiras pagas dentro do vencimento.

Quem se julgar credor de quaesquer contas ou letras vencidas queira apresental-as no seu escriptorio, dentro do praso de 30 dias, a contar da data da presente publicação, que serão pagas immediatamente.

Conforme communicação já feita, declara novamente que o Sr. José da Silva Barbosa é a unica pessoa que tem os poderes necessarios para gerir o seu estabelecimento e assignar por procuração qualquer documento relativo aos seus negocios.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1917.

FOLHETIM DA «A NOITE» (31)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

4º EPISODIO

A CAPA DE SETIM

XII

Onde apparece o dono da alfaiataria mudo

Florence, vendo em seguida Yama, que passava no jardim, fez-lhe signal para que tambem se approximasse. O criado ouviu o recado da rapariga, entrou correndo em casa e não tardou a voltar, trazendo a bolsa de Florence, que lhe entregou.

Passados dous minutos, o "chauffeur" chegou com o auto que a rapariga tomou, rapidamente.

O carro, veloz, atravessou uma parte da cidade e finalmente parou. Florence, voltando-se nas almofadas, poz-se em observação pela abertura oval, na capota do fundo.

A rapariga, que podia dessa fórma observar para o exterior sem ser vista, vigiava attentamente a entrada de uma casa situada a uns cincoenta metros do ponto em que estacionava o automovel.

Esta casa era a Estação Central de Policia.

Florence estava de vigia havia alguns minutos, quando viu ao longe, como contava, apparecer Max Lamar. Sobraçando sempre a capa preta, caminhava apressadamente e penetrou na Estação de Policia.

Decorreu cerca de um quarto de hora. Florence continuava no seu posto. Finalmente, Max Lamar tornou a apparecer. Já não trazia a capa preta. A passo rapido afastou-se.

Quando não mais o avistava, Florence deu qualquer ordem ao "chauffeur". O auto tornou a seguir, atravessou em direcção diversa a cidade e, em pleno bairro commercial, muito afastado do bairro elegante em que estava situado Blanc-Castel, parou, nas immediações de um grande armazem de roupas feitas para homens. Florence apeou-se e entrou nesta loja.

A hora de fechar approximava-se e alguns empregados começavam a arrumar a mercadoria. Entretanto, vendo apparecer uma joven tão bonita e tão elegante como Florence, um caixeiro, rapaz ruivo, atirado e janota, veiu pressuroso, todo mesureiro, como que a bater azas, de um balcão onde dous segundos antes bocejava a ponto de quasi deixar cáir o queixo.

—Preciso de um terno e de um sobretudo para o meu irmão, explicou Florence, a quem intimamente divertiam os tregeitos do empregado.

—Perfeitamente, mademoiselle. Queira ter a bondade de acompanhar-me, suspirou o caixeiro com um olhar dengoso e no tom que empregaria para fazer uma declaração de amor...

—Meu irmão, proseguiu Florence, é da minha altura mais ou menos. Teve uma diphteria...

O caixeiro deu um salto para trás.

—Não se assuste, disse calmamente Florence, não me deixaram visital-o durante a molestia. Mas os seus fatos antigos já não lhe servem. Quero, bem entendido, fatos elegantes...

Passados dez minutos, levando duas grandes caixas de papelão, Florence tomou novamente o auto que parou em seguida á porta de uma casa de chapéos e, depois, de um barbeiro.

Era tarde, quando a rapariga, carregando uma porção de embrulhos, regressou a Blanc-Castel.

Contando não ser vista, atravessou rapidamente o vestibulo. Já punha o pé no primeiro degráo da escada, quando Mme. Travis, que chegava pela porta do fundo, chamou-a, e Florence teve que parar.

—Minha filha, como voltas tarde... E quanto embrulho, Deus meu! exclamou a respeitavel senhora, que olhava estupefacta para o grande numero de embrulhos que trazia Florence. Que é isso tudo?...

—Oh! nada de importante, roupa que prometti a Meg Sanderson para o seu vestiario de caridade e que fui comprar. Foi o que me atrasou. Que demora, nas lojas! explicou despreoccupada Florence. Mais uns dez minutos, minha mãe, para mudar de vestido, e desço já para jantar.

—Obrigada, Yama, eu mesma levo isso, accrescentou, recusando os serviços do criado japonez que, pressuroso, acudia para ajudal-a a carregar os embrulhos.

A rapariga subiu apressadamente a escada e entrou nos seus aposentos.

—E' você, Flossie? perguntou, vindo do quarto proximo, a voz de Mary.

—Sim, sim, minha boa Mary! sou eu! respondeu Florence que, rapidamente, escondeu atrás de uma cortina todos os embrulhos e correu para onde estava a dama de companhia.

Mary, no meio do quarto, já ao escurecer, estava sentada numa poltrona, onde descansava.

—Mary! Mary! exclamou Florence caindo de joelhos aos pés da governante e abraçando-a, como poderei esquecer o que você fez hoje por mim! o que arriscou para salvar-me!... Oh! minha boa Mary, de que intrepidez, de que coragem, de que dedicação deu você provas! Que sustos passei!

A rapariga soffria a reacção de suas emoções e soluçava nervosamente.

—Não chore e não falemos mais nisso, disse calmamente Mary. Pois você não é a minha filha querida, Flossie? Não é a filha que ninei, de quem cuidei, que criei? O meu unico affecto? Minha querida, aconteça o que acontecer, faça você o que fizer, a sua velha Mary lhe é dedicada de corpo e alma, ouviu...

Si tivesse sido presa, nada teria confessado, juro-lh'o, ter-me-ia deixado condemnar com jubilo. O que sou eu, qual o meu valor comparado ao seu?... Cale-se, proseguiu a dama de companhia, vendo que a rapariga ia falar, por favor, não falemos mais nisso...

—Mas conte-me pelo menos o que se passou? indagou Florence. Diga-me como lhe surgiu a idéa de fazer isso e como poude fugir?

—A idéa! Deus meu, as idéas vêm facilmente quando queremos livrar as pessoas queridas de qualquer perigo. Era preciso illudir o Dr. Lamar e, para conseguil-o, vesti a sua capa e representei o papel da dama do véo. Como invenção nada tinha de extraordinario. Tambem não foi cousa extraordinaria, na garage, tirar a capa e sair pela outra porta. Tive a felicidade de não ser vista por quem quer que fosse e aqui chegar sem estorvo. Estava esgotada e foi por isso que refugiei-me no seu quarto... Mas acudiu-me ao espirito um receio. Na capa vão encontrar a estiqueta com o nome da casa em que foi comprada, e então...

—Não, não, não se assuste, arranquei a etiqueta!... E quanto á propria capa... saiba que não poderá ser utilisada contra nós, terminou Florence resoluta.

Ella levantou-se, deu volta á electricidade e começou a vestir-se.

—Isso tudo, proseguiu Florence após um silencio, foi culpa daquelle bobo de Yama. E' sempre muito offerecido. Que necessidade tinha elle de vir entregar-me, á vista do Dr. Lamar, aquella maldita cautela?...

—Foi o que eu lhe disse ha pouco, quando veiu trazer-me um vaso para substituir o que havia sido quebrado. Mas não consegui metter-lhe na cabeça que elle andara mal, e fiquei tão exasperada com o sorriso estupido que conservava nos labios que, muito nervosa, acabei por perder a paciencia. Agarrei-o pela orelha e o puz pela porta fóra! Nunca vi uma careta egual á que elle fez, accrescentou Mary, sem poder conter o riso.

Duas pancadas na porta interromperam-n'a.

—A patroa pergunta si mademoiselle está prompta para o jantar? indagou respeitosamente Yama.

—Sim, sim, diga á patroa que já vou, respondeu Florence.

A moça estava prompta, encantadora num formoso vestido de renda preta sobre um forro de setim branco. Florence beijou mais uma vez a velha dama de companhia e desceu enquanto que Mary se dirigia para o seu quarto.

Durante o principio do jantar, Florence manifestou bastante alegria e divertiu varias vezes Mme. Travis com as suas reflexões espirituosas. Esta fixava na filha olhos cheios de affecto e de admiração. Mas, a alegria da rapariga caiu aos poucos para ser substituida por uma preoccupação que lhe imprimia na physionomia uma expressão de audacia incontida.

Subitamente, os olhos de Florence fixaram-se na sua mão direita que descansara sobre a mesa, que Yama acabara de tirar. Ella estremeceu e, rapida, tirou a mão para occultal-a sob a toalha. Na pelle alva, vira surgir o circulo escarlate das horas de crise, a Malha Rubra.

Florence empallideceu, mas teve um gesto de hombros de quem já havia tomado uma definitiva resolução. O que decidira fazer, ella o faria.

—Estás doente, minha filha? indagou assustada Mme. Travis, que observava a physionomia alterada da rapariga.

—Doente, não direi, minha mãe, respondeu esta passando na testa a mão esquerda, mas para dizer a verdade, não me sinto bem. Estou com uma enxaqueca violenta. Creio que hoje fatiguei-me demais. Peço-te licença para recolher-me ao quarto. Vou deitar-me e isso ha de passar dormindo... Mas, não quero que ninguem me venha incommodar, sinão amanhã estarei doente...

—Não, não, tranquillisa-te. Ninguem irá incommodar-te, e vou dar ordens para que não façam o minimo rumor em casa, disse Mme. Travis solicita.

Florence deu-lhe boa noite, beijando-a, e recolheu-se ao quarto, dando duas voltas á chave da porta.

(Continua.)

Os 3º e 4º episodios serão exhibidos quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

345 — 58ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Terça-feira, 11 do corrente

351 — 19ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio, e dirigidos a Nazareth & C., rua do Ouvidor 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas.

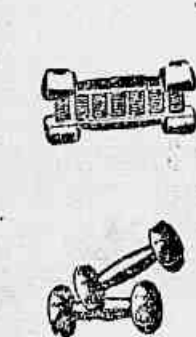
Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Feijoada á americana.
Angú á bahiana.
Garoupa do forno á portugueza.
Arroz do forno á moda de Braga.
Rua dos Ourives 37
Teleph. 3.666 Norte

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—
Teleph. 4.152

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

Paty do Alferes

Aluga-se uma boa casa. Trata-se com João Vicente de Freitas.

Escripturação Mercantil

(Noções praticas — 2ª edição)

Por Francisco Alves da Costa, contendo a escripta com mercial, por partidas dobradas, modelos de contas correntes, regra de juros, descontos, balanço, etc. Preço: 2$500. Pelo correio mais $300. A' venda na Livraria Pereira—Rua do Ouvidor, 91.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » 2 annos
N. 3 » » » 3 annos
N. 4 » » » 4 annos
N. 5 » » » 5 annos
N. 6 » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

MARCA REGISTRADA

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta, sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 66

Especialidade em objectos para presentes

Deposito dos afamados productos japonezes, chá Bijin, oleo de camelia para o cabello, pó e pasta para dentes «Marca Rose», pó de arroz, etc.

Novo e variado sortimento em objectos para adorno, artisticos e de fantasia: Bronzes, marfins, biscuit, porcellana, xarão, transparentes e stores e quadros, sedas, linhos, brinquedos e todos os artigos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Teleph. C. 5511 — RIO

Estavamos todos tossindo

Quasi perto da morte

E ficámos sãos e contentes

Graças ao CONTRATOSSE

Leiam os attestados. Infallivel e poderoso em quaesquer tosses, bronchites e molestias dos pulmões. Para constipações é o ideal. Todas as pharmacias e drogarias o têm. Deposito do Contratosse—Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61.

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Direcção do inspector escolar FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA e da professora D. RACHEL DE MOURA. — Matriculas das 3 1/2 ás 6.
Rua Gonçalves Dias n. 51 — 2º andar

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 11 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubeba do Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos o de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

HELVECIA

Restaurante e bar—Casa genuinamente SUISSA

RUA CHILE, 33

Almoços e jantares á la carte. Serviço de primeira ordem a preços modicos.
Os proprietarios
NIKLAUSS & RAYMOND

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O
Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fruto, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros
Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias
F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa do ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Base—iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor tarna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se mais forte, mais gordo e sente uma tentação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME
Depura—Fortalece—Engorda

Para pôr-se o bom effeito que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois do uso. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART—Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e pertumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.
A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2º—RIO.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ
Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

MARFILINA
Magnifica tinta a agua
RUTGERSON & C.
Rua da Saude 221

CASA GUANABARA

Moveis a prestações e a dinheiro, entregam-se na primeira entrada, de 20.1°, sem fiador.
Cattete, 96. Telephone Central 3.611.

Meias! Fitas Rendas e Bordados!
A' AMERICANA
60, Uruguayana, 60

Cadinhos de fundição

Os da marca C. C. B., de graphito, estão sendo adoptados na maioria das fundições daqui e do interior, com excellentes resultados. Vendem-se com garantia de resistencia e a preços muito vantajosos, na rua General Camara n. 42, loja, e em quasi todas as grandes lojas de ferragens.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II
Obteve nos ultimos exames 899 approvações, sendo 75 distincções.
Mensalidade 20$000.
— Rua Sete de Setembro n. 101 —

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital
Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE 1—8—HOJE!

Estréa da bella coupletista-hespanhola de genero fino chegada pelo vapor «Vauban».

Odette Monodero

que tanto successo tem alcançado na America Central.

Artistas da Empreza e Tournée PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PL. EHMANN.

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA E HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Manchas da Pelle, Darthros, Ulceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc., etc.

— SE CONSEGUE INFALLIVELMENTE COM O ESPECIFICO —

LUETYL Do Pharmaceutico-Chimico ALVARO VARGES

ADOPTADO NOS HOSPITAES DA MARINHA E DO EXERCITO depois de officialmente submettido a estudo e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico

O LUETYL cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Effeito rapido, energico e inoffensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer edade devem tomar o LUETYL. Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e ás vezes 4 em 12 dias, como se verificou no Hospital Central do Exercito—oitava enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradavel, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam sua efficacia. Peçam gratis o folheto **Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis** e mais informações á **Caixa Postal 1686—RIO.**

O LUETYL encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brasil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca registada.—Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99 — RIO DE JANEIRO

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: DR. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores da Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 °/o em todas as mercadorias

NA LIGHT

Florence & C., despachantes geraes, encarregam-se do serviço de depositos, ligações, transferencias, pagamentos, installações de telephones, etc., com presteza e seriedade, mediante modica commissão.

Encarregam-se tambem de licenças, pagamentos de impostos municipaes e de industria e profissão, montepio civil e militar, relevação de multas, processos e recebimentos de contas, administrativa ou judicialmente, patentes de invenção, aforamento de terrenos e tudo mais concernente a negocios na Prefeitura, Thesouro, Ministerio da Fazenda e outras repartições publicas, festejos e estados luminosos. Concorra aliança para firmas idoneas.

Rua 1º de Março n. 20 sobrado. Telephone Norte 3597.

Broche perdido

Perdeu-se quarta feira no Theatro Municipal, um BROCHE em forma de circulo, rodeado de perolas coloridas e brilhantes. Gratifica-se a quem o achou e entregar á Praia de Botafogo n. 3 6

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte do Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte do Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
—TELEPHONE CENTRAL 3960—
Secção de penhores
DA
Comp. Aurea Brasileira

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

72

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.
Deposito geral—pharmacia Peres, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco

Leilão de penhores

Em 11 de setembro
— A. MOTTA & IRMÃO —
5, becco do Rosario, 5

das cautelas vencidas, podendo ser resgatadas ou reformadas até a hora de começar o leilão.

Dor de dentes? Denticura

O autor dá um conto de réis si não produzir effeito em dentes com avidade. Orlando Rangel, Granado, etc. Pharmacias e drogarias. Deposito geral, Frei Caneca, 153

Artefactos de ceramica

A Comp. Ceramica Brasileira, á rua General Camara n. 42, encarrega-se da fabricação de isoladores de quaesquer typos, fusiveis, esteios e quaesquer outras peças de feitios especiaes de porcellana de applicação em electricidade, algodoeiros e altamente resistindo á acção de acidos e productos chimicos, em grés vitrificado ou esmaltado, muitas formas pequenas para ourives e photographos etc.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo graduado, racional e rapido. Leciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Mombo de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Vendem-se

á rua Conde de Bomfim n. 1.110 proximo ao Hotel Tijuca, por preços modicos: 40 telhas Eudoff & Ludolf, um portão de ferro dividido em duas portas, um cofre de ferro em bom estado e uma vitrine com tres metros de altura, por um metro e cincoenta c/m de frente e oitenta e cinco c/m de largura.

MOVEIS DE VIME
ARTIGOS PARA VIAGEM
MOVEIS JAPONEZES

CASA AMERICA CENTRAL

Rua Sete de Setembro n. 101
Telephone Central 1820

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 50 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem preços com pensão de 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Teleph. N. 449. RIO DE JANEIRO.

A SUPPLICA DE MANEQUINHO

—«Quem desta fonte?» Por que me tirais do meu rio? Dá-me um... eu não consigo... e faço... Não falava assim Manequinho si alguem ... lhe proporcionasse um frasquinho de

«NANDULA»

Esc. Med.

Um preparado infallivel que faz cessar o habito de urinar na cama, e das mais graves consequencias para a saude. Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias

Deposito: Max Frankel. Rua Sete de Setembro n. 38, Rio.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman»
—Ourives 25—Avenida 52—

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.
RUA URUGUAYANA 47
Rio de Janeiro

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Dinheiro sobre penhores

de Joias e cautelas da Caixa Economica.

DIAS & MOYSÉS

Rua Barbara de Alvarenga, 14
(esquina da de Luiz de Camões)

Casa fundada em 1897

Vendem-se

joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS DE
HOJE

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3/4 — As operas

CAVALLERIA RUSTICANA
— E —
PALHAÇOS

Amanhã — Beneficio de Rina Agozzino, opera—CARMEN.

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4 — A revista

TOMA LA', DA' CA'

Amanhã—TOMA LA', DA' CA'.

PALACE THEATRE

A's 8 3/4

A LABAREDA

Amanhã—Descanso. Terça-feira — A CASTELLÃ.

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ

IL CAVALLIERE DELLA ROSA

Terça-feira—A's 4 horas

1º Concerto Symphonico dirigido pelo maestro

MARINUZZI

Beethoven - Lulli—Nardini—Nepomuceno—Berlioz

A's 8 1/2—2ª recita popular

Samsão e Dalila

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

ENCHENTES CONSECUTIVAS

HOJE—DOMINGO, 9—HOJE

á Soirée á 8 ás 10

Dous espectaculos sublimes

18ª e 19ª representações da fina comedia em tres actos, de TRISTAN BERNARD, traducção de Portugal da Silva

Sua Irmã
(SA SOEUR)

Notavel interpretação de LEOPOLDO FROES

Toda a companhia em franco successo

Amanhã, ás 8 e ás 10 — Continuação do ruidoso successo

Sua Irmã
(SA SOEUR)

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 9 de setembro de 1917 — HOJE

No Theatro Carlos Gomes

QUE RICO TYPO!...

Revista—A's 7 3/4 e 9 3/4

NO THEATRO S. PEDRO

PERNA DE PÁO

Comedia—A's 7 3/4 e 9 3/4

NO THEATRO S. JOSE

CORRIDA DE GANSO

Revista—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2